1$

Nº522

A SCENA MUDA

Bessie Love

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	65$000	6 MEZES...	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	71$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Desapparição instantanea dos cravos

Um singelissimo processo inofensivo e summamente agradavel é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de Stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias e lavar o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do Stymol.

Os pontos negros sáhem como por encanto de seu logar e se confundem com a toalha: os poros se contráem e a gordura desapparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas, para que estes resultados se obtenham de um modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mister repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

LAVOLHO

Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fasenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 522 — 3.º DO 11.º ANNO

25 de Março de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Buster Keaton e Lillian Bond, da *Metro*) 5
Ganhando o mundo — (Bernice Claire, Joe E. Brown, Laura Lee e Jack Whiting) 7
A moda em Hollywood 8
Ladrão irresistivel — (Gilbert Roland e Rosita Balesteros) 11
Dous artistas na intimidade 16
Mulher contra mulher — (Betty Compson e Juliette Compton) 20
Recurso extremo — (Dorothy Mackaill e Milton Sills) 23
Abrahão Lincoln — (Lucille La Verne e W. L. Thorne) 26
As pernas mais ageis de Hollywood 28
Nita Naldi, a vampira de hontem 29
Os que vivem no écran — Douglas Fairbanks Junior 14
Bebé e Ben Lyon, da *Warner* 15
Norma Talmadge, da *United Artists* 18
Evelyn Knapp, da *Warner-First* 19
Bebé Daniels (aliás Mrs. Ben Lyon) da *Warner-First*) 22

ELVIRA MORLA é loura e usa os cabellos cortados quasi á escovinha!

TODOS os studios de Hollywood estão preparando activamente suas apparelhagens para produzir films proprios para serem exhibidos em um écran quatro vezes maior do que o actual.

Mais novidade! Senhor! Quando descansarão esses innovadores?

LEITE DE BELLEZA ORIENTAL

O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO-S. PAULO

CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

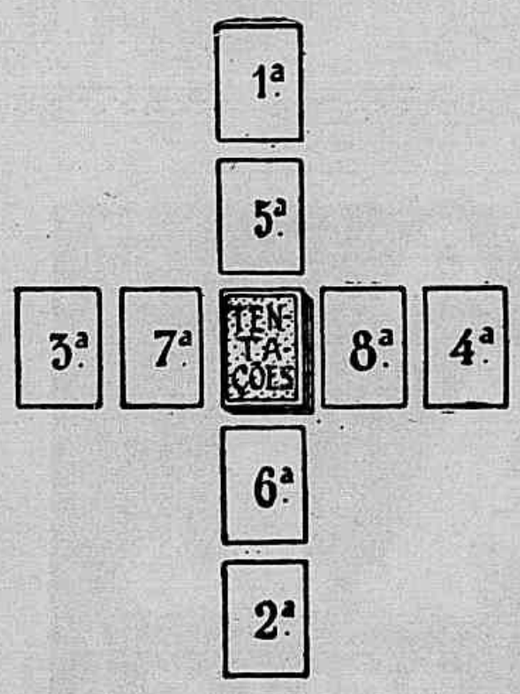
N. 691 — Greta Garbo (*Petropolis*) — Em horas de comidas e bebidas receberá uma carta contando novidades que lhe serão surpreza. Breve fará uma pequena viagem de bom resultado pratico. Uma falsa amiga invejosa lhe dirá más palavras, o que lhe trará desgostos e aborrecimentos. Breve haverá uma doença nesta casa.

N. 692 — Alcides L. Silva (*Itajubá — Minas*) — A caminhos demorados virá um acontecimento feliz e inesperado. Terá depois alguns desgostos e uma questão no Fôro que lhe trará prejuizos. Um falso amigo lhe dirá más palavras com cinco sentidos. Breve receberá uma dadiva de amor de uma mulher clara.

N. 693 — Tutu' (*Rio Claro — S. Paulo*) — Um seu amigo o trahirá por causa de uma mulher morena. Fará no futuro uma longa viagem de quasi nenhum resultado. Terá, porém, bom exito em negocios, no futuro. Vejo ainda uma desintelligencia entre um homem de negocios e outro de farda. Sua correspondencia será violada.

N. 694 — J. R.r Caldas (*Itajubá — Minas*) — Terá uma indsposição passageira fóra decisa. Um rival pretende á lhe fazer mal sem que o consiga. Vejo paixão d'alma, desgostos e um desvio de dinheiros pequenos. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso que lhe deseja o bem.

N. 695 — Doés (*M...*) — Receberá uma dadiva de um



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

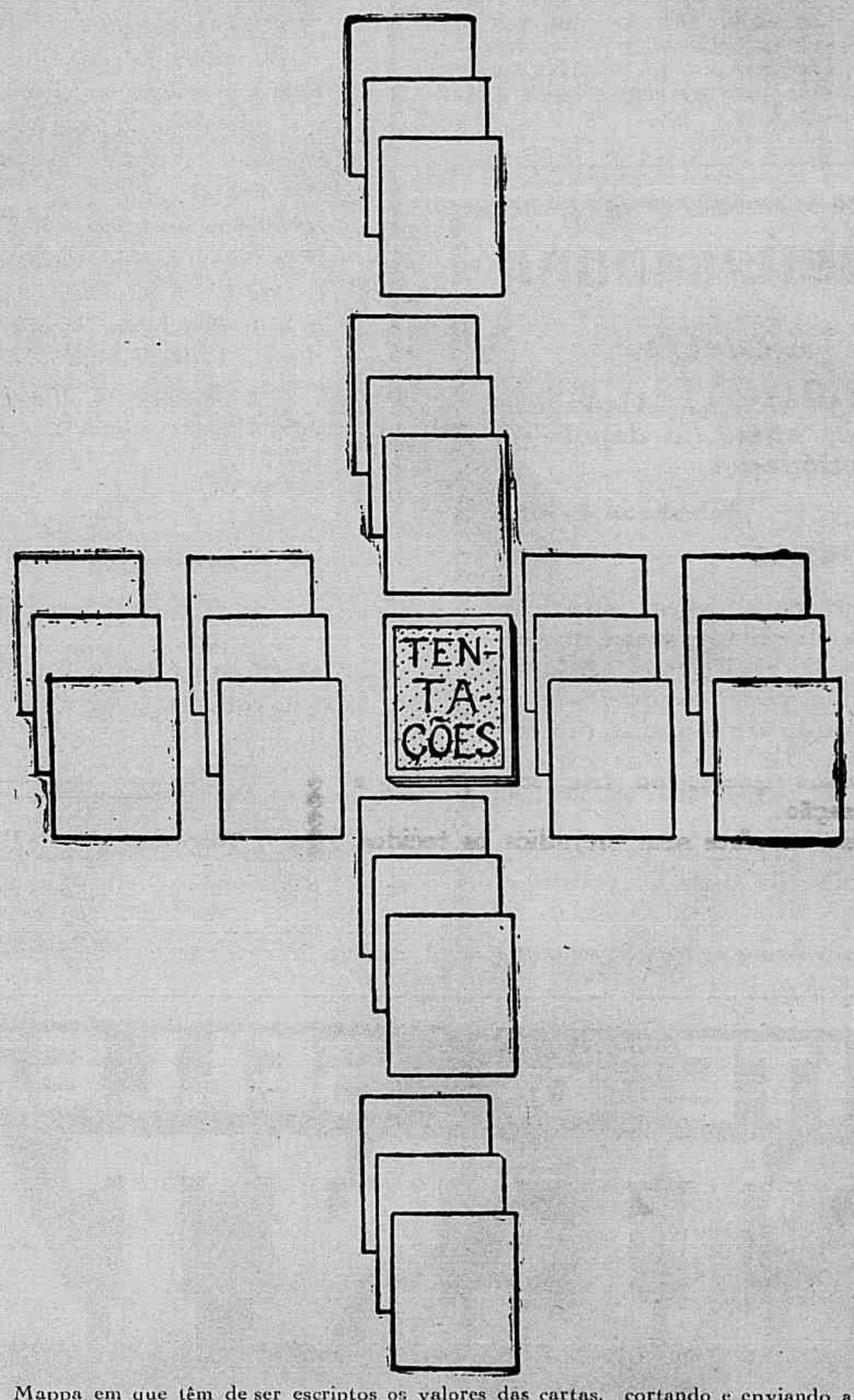
jovem de bôa posição de fortuna e que a estima. Breve saberá de novidades que lhe virão em uma carta. Haverá nesta casa um matrimonio feito com muita sympathia, embora com pouca fortuna. Haverá uma ausencia motivada por doença fóra de casa.

N. 696 — Tony (*M...*) — Vejo dinheiros pequenos, novidade, seducção e uma falsa amiga que lhe deseja mal sem o conseguir. Um visinho benevolo desmanchará o mal que lhe pretendem fazer. Deverá fugir de um jovem que a trahirá se fôr attendido. Receberá breve uma carta de uma amiga ausente que a estima muito.

N. 697 — Zig (*M...*) — Será enganado por uma mulher. Uma outra de bom coração e que o estima, breve se ausentará por doença. Verá sua correspondencia violada por um homem que finge ser seu amigo. Vejo uma doença passageira nesta casa em uma pessôa edosa. Haverá no futuro uma questão no Fôro, processo e condemnação.

N. 698 — Vidock (*M...*) — Um jovem que o estima se ausentará por doença. Vejo zelos de uma mulher de bom coração e que lhe presta bons serviços. Uma pessôa intermediaria e que o estima, lhe dirá boas palavras com cinco sentidos. Em um banquete haverá uma desintelligencia entre um homem da lei e outro de negocios, por questão de dinheiro.

N. 699 — Diva (*Barra-Funaa*) — Vejo uma indisposição sem perigo, certa noite e vicio de um homem de negocios, acarretando prejuizos e desgostos. Haverá doença grave fóra de casa, intrigas, paixão d'alma e desgostos. Uma pessoa intermediaria e amiga lhe dirá bôas palavras. No futuro haverá ventura duradoura e alguma fortuna.

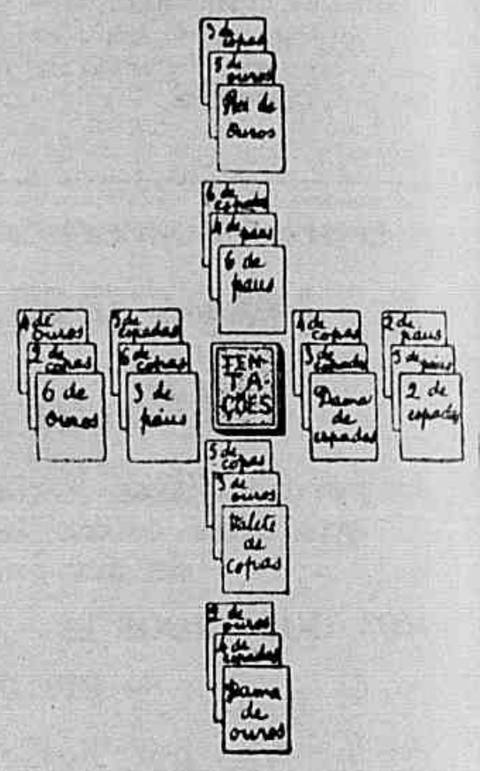


Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consuleute e localidade de onde vem.

N. 700 — Sr. Oicaca (*Piracicaba*) — Uma visinha de má lingua lhe dirá más palavras, fazendo enredos com sua pessoa. A caminhos vagarosos virão noticias desagradaveis que lhe darão desgostos. No futuro, um acontecimento inesperado e feliz lhe dará alegria, mudança de posição e ventura duradoura. Vejo, por fim, um matrimonio vantajoso nesta casa.

N. 701 — Sylvinha (*Jurujahú — Rio*) — Devia ter excluido do baralho os valores 8, 9 e 10 de cada naipe, assim como os azes e setes que ficarão ao centro da cruzeta no logar das tentações.

Quanto ás figuras só devem ser "deitadas" o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. Observe as instrucções que damos, preencha outro mappa e mande.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 702 — Sta. Helena Proskurovsky (*Rio*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Sylvinha e faça como alli recommendo.

N. 703 — Anita Page (*Amparo — S. Paulo*) — Queira ler tambem o que já disse um pouco antes á consulente Sylvinha e proceda como ensino alli a ella.

N. 704 — Ta'hi (*Piratininga*) — Receberá uma prenda valiosa em uma egreja e de pessoa que não espera. A caminhos breves virá tambem uma carta com dinheiros pequenos e trazendo boas novas. Vejo constrangimento, assim como uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecta e ausente. Ouvirá boas palavras em um banquete.

Evite as palavras de certo jovem, que a trahirá se fôr ouvido.

N. 705 — Ramon Novarro (*S. Paulo*) — Fará breve uma pequena viagem que lhe trará alguns prejuizos. Será trahido por um falso amigo invejoso, de certa posição de destaque. Um homem que o estima e deseja sua felicidade, se ausentará por doença. Deve ouvir os conselhos de um outro homem edoso e de bom parecer, que o estima.

N. 706 — Mary (*Botucatú — S. Paulo*) — Pela porta da rua virão boas noticias de pessoa amiga e ausente. Uma pessoa intermediaria e que lhe presta

(Continúa na pag. 34)

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 25 DE MARÇO 1931 || N. 522 — 3.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno .... 48$000
½ " .... 25$000

REGISTRADO

Um anno .... 69$000
½ " .... 35$000
Num. avulso. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

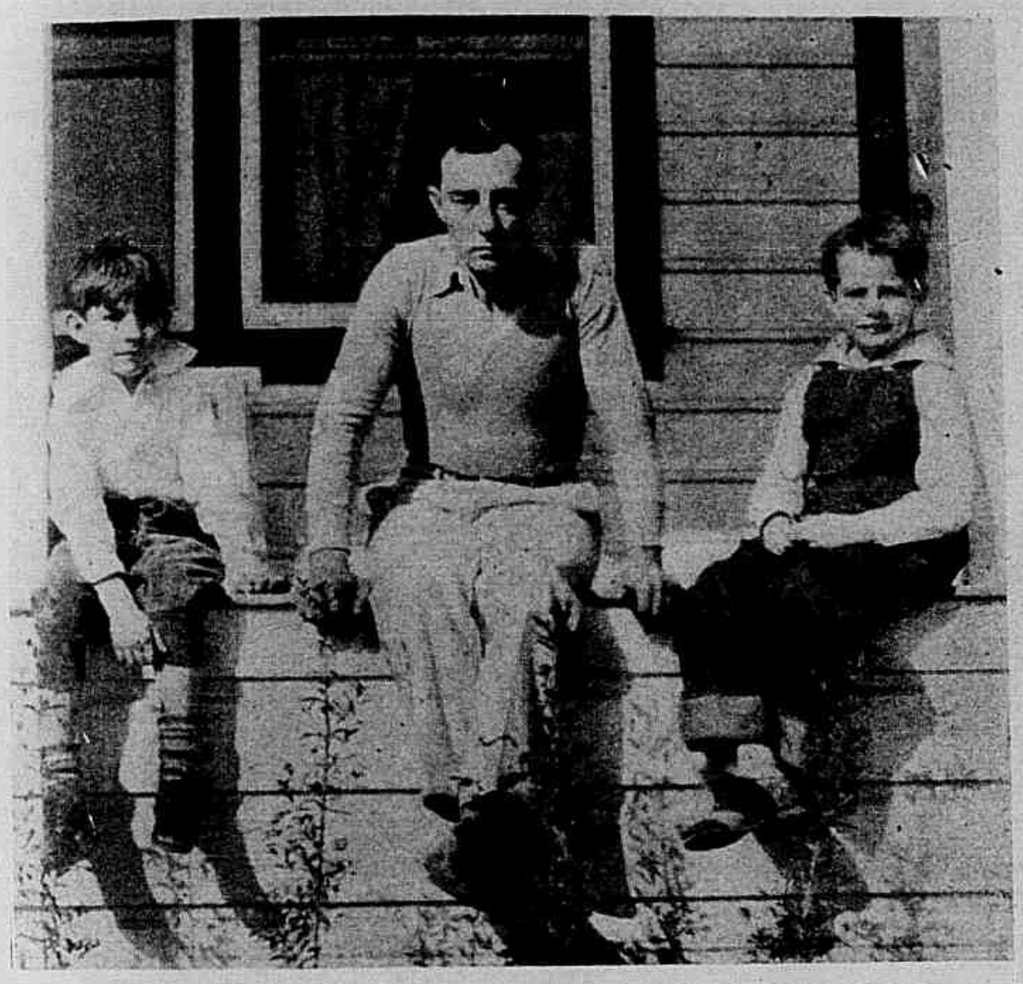
PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA



Buster Keaton e seus filhos Bob e Joe na varanda do *bungalow* que lhe serve de camarim na area dos studios da *Metro*.

O EX-MARIDO de Constance Bennett, Philip Plant, está tão desgostoso com a perda da estrella, que deu para compositor e compõe romanzas sentimentaes, cujas lettras são declarações de amor a Constance. Porem até agora a actriz não parece arrependida e diverte-se noites a fio em Hollywood, com quanto rapazinho imberbe trabalha no cinema.

*

JONH BARRYMORE trouxe, de volta de sua viagem ao tropico, algumas curiosidades coloniaes e indigenas e uma febre palustre que o manteve enfermo e malhumorado, como se não fosse bastante a bilis constante que, é fama, costuma gastar o celebre actor.

*

NESTE MEZ de Março Harold Lloyd e sua linda esposa Mildred Davies receberão a visita de um novo bebé. Affirma-se que Harold já disse que, se fôr homem, nascerá já de oculos.

*

ADOLPHE MENJOU e Lily Damita são os protagonistas de um film em francez, que está sendo feito nos studios da *Metro* e que se chamará *Divirtamo-nos*, titulo bastante suggestivo, tratando-se de duas pessôas tão dispostas á alegria como são Lily e Menjou.

*

MIRNA Kenny e James Hall são noivos ha já seis annos e não parecem decididos a casar-se...

*

DOROTHY Sebastian, que foi uma das graciosas figurinhas da *Metro* e que acaba de se casar com William Boyd, foi contratada pela *Fox* para fazer quatro films.

Lillian Bond, novo "baby-star" da *Metro*.

Este numero consta de 36 paginas.

A Scena Muda a 1.200 réis

Uma declaração que interessa a nossos leitores, nossos agentes e importadores de films.

Como declaramos em numero anterior, numa exposição que mereceu do grande diario O Jornal considerações altamente honrosas para nós e que mais detalhadamente mostraram a situação de penuria em que se acha a imprensa illustrada no Brazil, é-nos impossivel continuar a vender A SCENA MUDA a 1.000 réis. Por isso fizemos um appello a nossos agentes e vendedores avulsos, para que nos auxiliassem: uns intensificando suas vendas e outros vendendo esta revista pelo preço marcado, isto é, 1.000 reis, afim de evitar que cessasse tambem para elles uma fonte de renda.

Devido talvez á crise geral que atravessamos, não fomos attendidos. Recorremos depois ás grande casas importadoras de films, unicas que tem, depois de nós, interesse directo na existencia de A SCENA MUDA, pois que, desde a sua fundação esta revista nunca deixou de publicar, a titulo absolutamente gratuito, com fartas illustrações e clichés a cores os enredos dos films, acompanhando-os sempre com a indicação da casa productora.

A SCENA MUDA tem sido a maior propagandista do Cinema no Brazil.

Infelizmente tambem nesse appello não fomos attendidos. A' vista d'isso, antes de chegar á resolução de suspender a publicação de A SCENA MUDA resolvemos appellar, em ultimo recurso, para nossos leitores. Se formos por elles attendidos, deixaremos de dispensar cerca de trinta pessoas, um terço do pessoal que trabalha na confecção das revistas de nossa Empreza, nossos agentes não perderão uma fonte de renda e os importadores de films continuarão a vêr publicados graciosamente como até aqui, sem nenhuma exigencia, nem exploração da nossa parte, os films que vão exhibir.

Nosso appello consiste em um augmento de 200 réis, que começará a vigorar do mez de Abril em diante. Esse augmento, descontadas as commissões que damos a nossos agentes e vendedores, não é sufficiente para cobrir os prejuizos que supportamos em consequencia da baixa do cambio e da crise geral, que reduziu de 60% a publicidade paga em nossas paginas; mas poderia, talvez, reforçado por essa publicidade, evitar a dispensa do pessoal dedicado e competente que nos auxilia desde o inicio da publicação d'esta revista.

Catherine Moylan, da "Metro".

CONFIRMANDO a noticia que antecipamos em um de nossos ultimos numeros, Maria Alba, a linda hespanholinha, casou-se com Mr. Dood, norte-americano e graças a isso julga a estrella nada mais dever receiar das autoridades de Immigração, podendo ficar nos Estados Unidos indefinidamente...

*

GILBERT Roland (Luis Alons) mexicano, filho de hespanhoes, falla muito melhor o inglez do que o hespanhol e prefere trabalhar em hespanhol!

*

LILLYAN Tashman, uma das mais elegantes "sereias" do cinema, esposa do garboso Edmund Lowe, fuma constantemente e, entretanto, não gosta de fumo... Fuma cigarros especiaes, feitos exclusivamente para ella, que não contêm fumo e sim um substituto, cuja fumaça é benefica para a garganta.

*

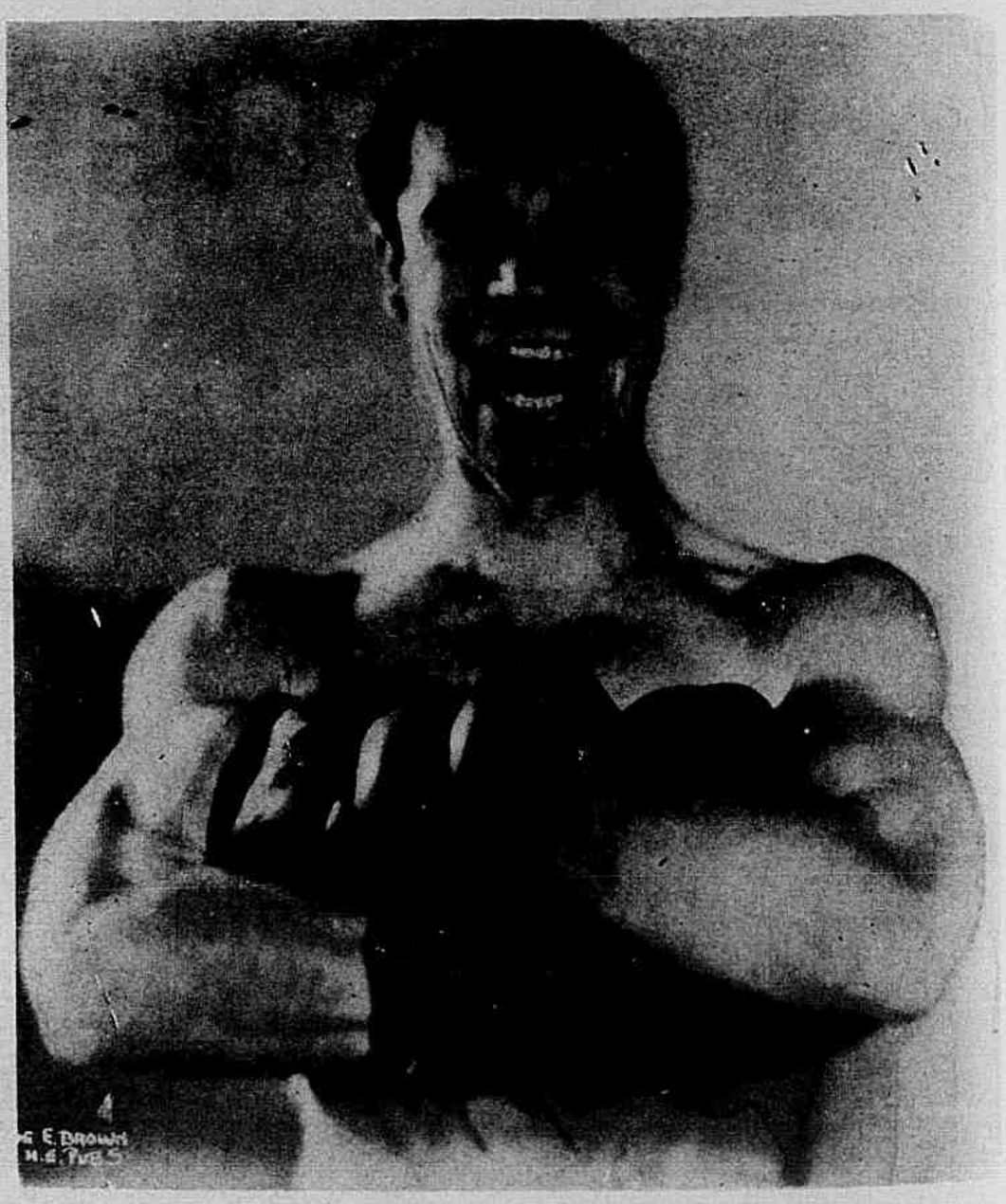
WILL Hays, o Tzar do Cinema, casou-se com Mrs. Jessie Herron Stutesman.

*

A *United* assignou contrato com Reginald Denny para que tome parte em *Kiki* ao lado de Mary Pickford. E' de esperar que não occorra com este film o que succedeu com *Secrets*, que, depois de terminado, foi *guardado* para nunca ser exhibido.

*

MARIE Prevost, cujas curvas são tão admiradas, decidiu não se submetter a regimen ou dieta alguma para emmagrecer, pois voltou a moda das gorduchinhas...



Joe E. Brown, gosta de trocar murros com punhos enluvados.

Ganhando o mundo

Film da *Waner-First* tendo como portagonistas BERNICE CLAIRE, JOE E. BROWN, LAURA LEE e JACK WHITING

Elmo Peters e Geraldo Brook tinham ido gozar quinze dias de ferias numa cidade maravilhosa, recanto predilecto de recreio de millionarios...

Installando-se confortavelmente no hotel mais luxuoso da cidade, Peters espalhou tantas mentiras entre as pequenas que alli estavam veraneando, que todo mundo ficou acreditando que elle e seu companheiro eram multi-millionarios...

Mas a verdade é que não tinham nem o dinheiro preciso para adquirir um charuto e, por isso, o convite feito a Brooks para dirigir uma lancha automovel nas tradicionaes corridas alli realizadas naquella epocha — atravez a gentil intervenção da linda Virginia que já andava namorando Brooks, veiu na justa medida dos anceios de ambos.

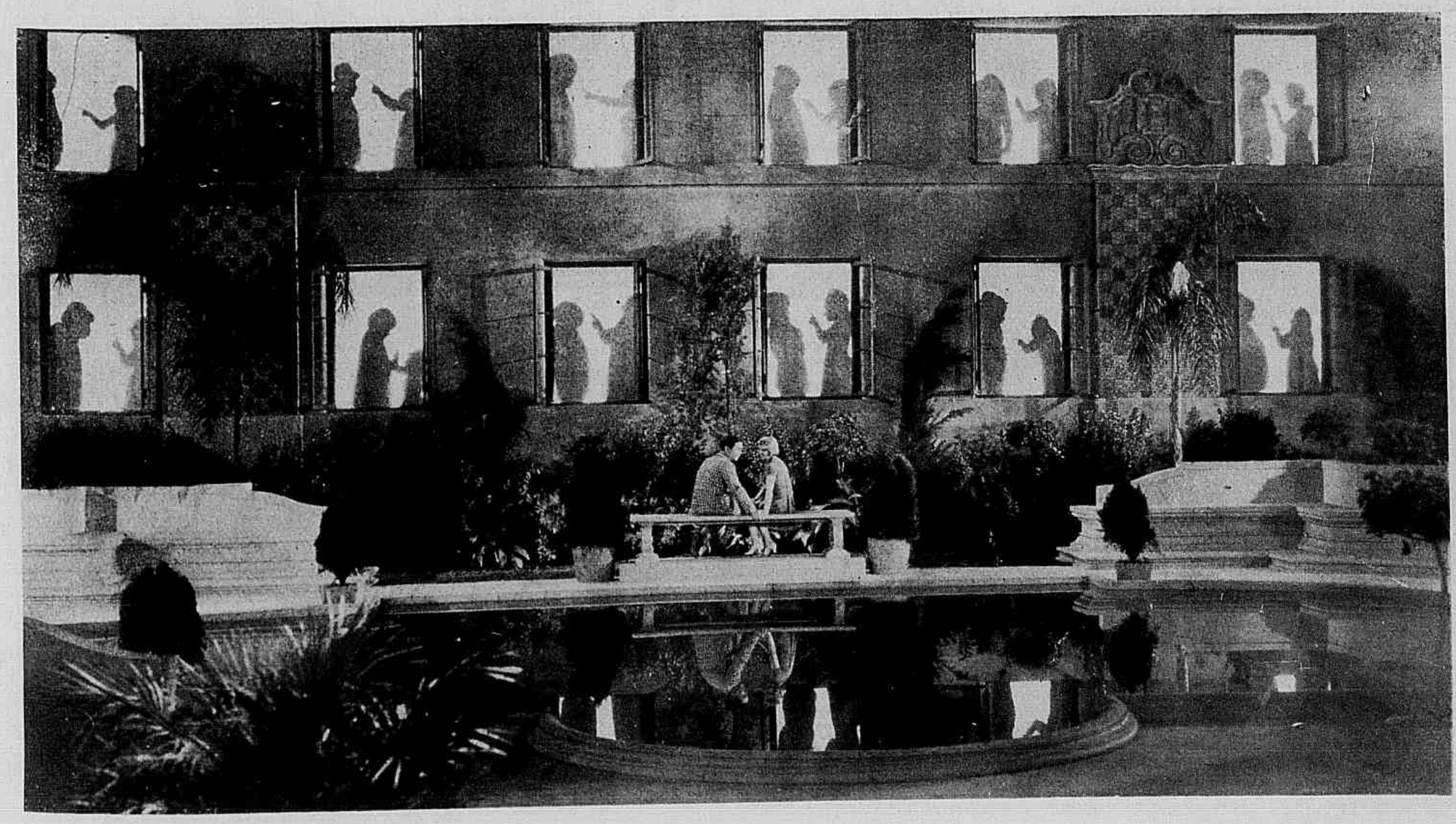
Virginia recorrera para o mais opportuno dos recursos femininos... desmaiára.

Mas o concorrente da *Virginia* — nome da lancha, que Brooks ia dirigir — disposto a ganhar a corrida, procurou subornal-o dando-lhe a garantia de dez mil dollars...

Começou a corrida... e emquanto uma multidão immensa se entregava á "torcida" mais renhida, Peters largava a pequena, a loura e adoravel Babs Green e mettia-se tambem numa lancha á gazolina com um tal Jordan, que vivia fazendo propaganda dos salva-vida de sua invenção.

O que se passa d'ahi em diante é curiosissimo porque, emquanto Brooks se entrega á porfia desesperada, Peters e seu companheiro, na velocidade mais louca, fazem mil diabruras, atravessando pontes, galgando morros e viajando até debaixo d'agua!...

Mas a esse tempo todo mundo já sabia que Brooks ia perder a corrida porque estava subornado e já se levantava contra elle uma onda de revolta, quando num esforço supremo, elle começou a reagir, tomando a dianteira



Havia explicações e arrufos em todas os apartamentos.

do contendor e chegando á méta final triumphante!...

Carregado nos braços da multidão, Brooks recebia uma grande consagração quando um agente de policia compareceu para prendel-o... a elle e a Peters!...

E' que a casa commercial em que elles trabalhavam, reclamava a presença de ambos e pedira a intervenção da policia...

Mas, dada uma explicação satisfactoria, Peters e Brooks ficaram alli só o tempo sufficiente para se casarem com as duas adoraveis garôtas, que vinham cortejando e gozar as delicias de uma lua de mel da pontinha.

Peters não perdera tempo... Já tinha uma namorada.

Assistindo á filmação de uma scena de "Romance"

(*Por Orita Lage*).

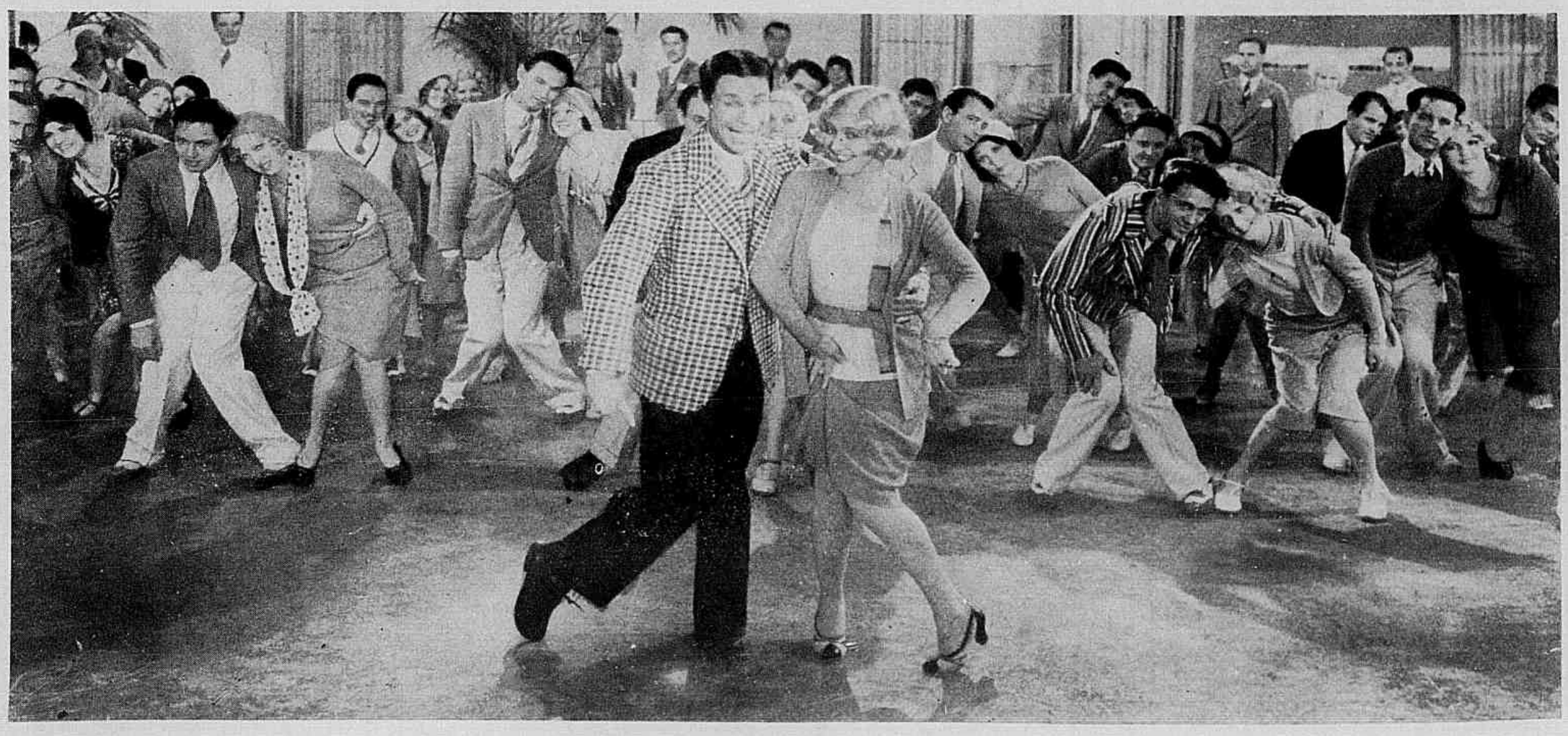
Recentemente, nos studios da *Jéctro*, tivemos o ensejo de assistir á filmação de uma scena do segundo film fallado da grande estrella sueca Greta Garbo. Quando entrámos no scenario em que ia ser filmada a scena, vimos Clarence Brown sentado na sua cadeira de lona usada pelos directores, relendo um volumoso manuscripto. Ao redor estavam os empregados do scenario envernizando o soalho encerado, limpando os tapetes e dispondo as demais cousas nos seus logares. Mais adeante andava Lewis Stone passeiando de um lado para outro pelos cantos obscuros do scenario sonoro, mettido num traje majestoso, estylo de 1865 e a fumar um charuto Havana. William Daniels, o operador cinematographico em chefe, aprompta a sua machina movediça de aluminio e faz um signal com a cabeça para o director Brown, dizendo:

"Está tudo prompto para quando o senhor quizer".

Brown acenou com a cabeça e, immediatamente, o inteiro systema humano e mecanico empenhado nas complexidades de realizar um film fallado, poz-se em movimento como se alguem tivesse tocado em alguma mola invisivel.

Ouve-se apitos. O scenario illumina-se fortemente com uma innundação de luzes incandes-

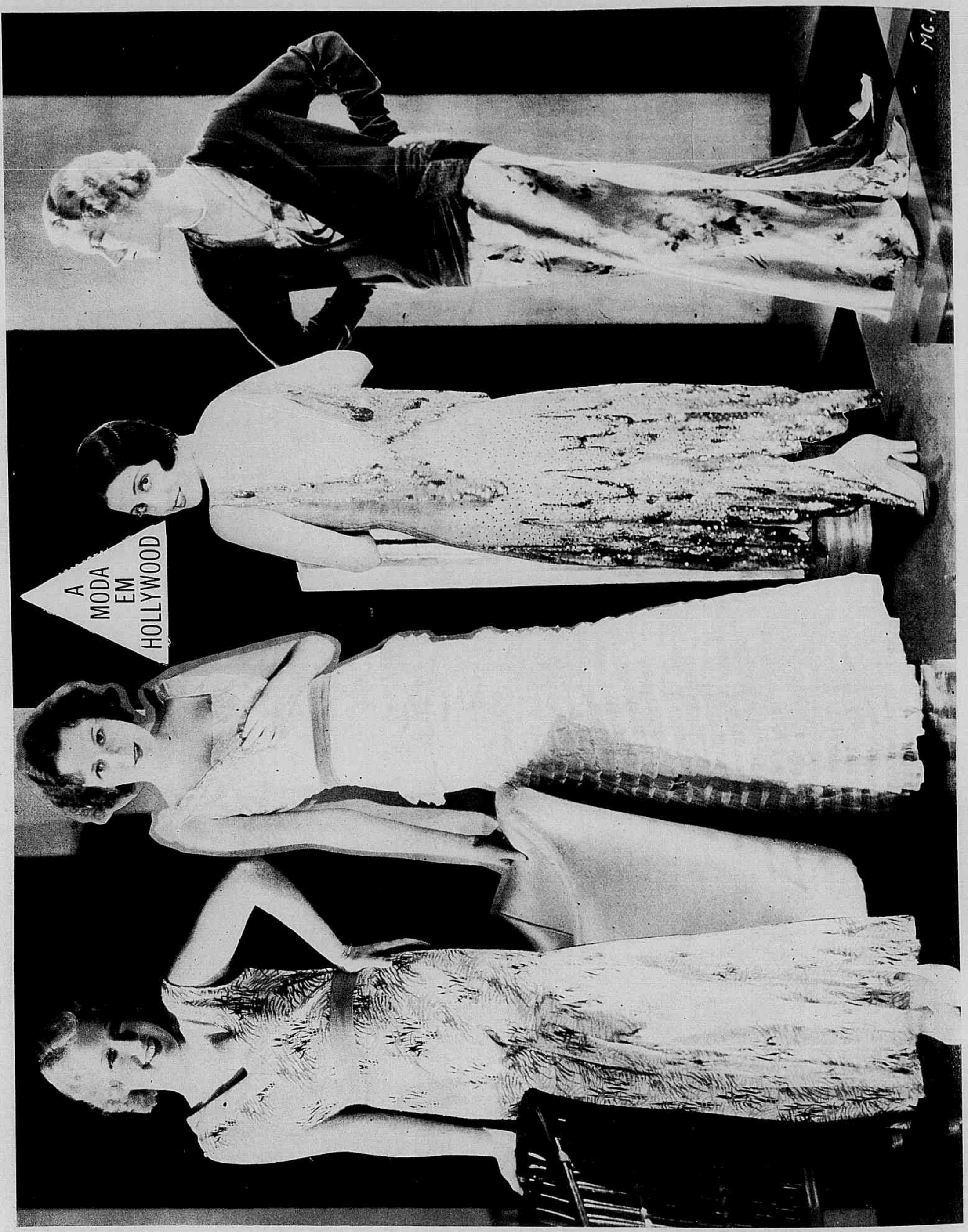
(Continúa na pag. 34).



Na festa improvisada no hotel, Peters fez um bonito com seus passos choreographicos.

A hora tragica de dar explicações á policia.

Surprehendido em flagrante da mais ampla indiscreção.



Anita Page, original pyjama (quem diria) de tecido de algodão estampado; Dorothy Jordan, lindo vestido de gaze chiffon branca; Ethelind Perry, com linda toilette para baile, de gaze de seda cinza ricamente bordada e original decote; Leila Hyams, com lindo pyjama de crepe setim com ricas pinturas a pastel e original casaco de velludo de seda azul marinha. (Metro Stars).

O CASO de Diane Ellis é um dos mais lamentaveis que já se registraram nos ultimos annos.

Depois do exito conseguido com seu trabalho em Laughter, a *Paramount* a contratou para tomar parte em seis films mais e, provavelmente teria feito d'ella uma grande estrella. Pois bem, longe, na India, a encantadora actriz teve de ser submettida a uma intervenção cirurgica de cujas consequencias fallece, aos vinte e um annos.

ANTONIO Moreno vai abandonar o écran, mas apenas como actor, pois pretende, de ora avante, sómente trabalhar como ensaiador.

Ladrão irresistivel

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Louis Le Bey — GILBERT ROLAND

Nedra — ROSITA BALLESTEROS

Naquellas redondezas das mattas do Norte, ninguem saberia dizer quem era aquelle insinuante Louis Le Bey, idolo dos pobres e querido de toda a gente. Arguto, vivo, lepido, chamavam-o Louis, a raposa.

Na noite da festa de seu anniversario, Louis viu, pela primeira vez, Nedra, filha do millionario mineiro Ruskin e desde esse instante seus olhos de fogo não mais se desprenderam d'ella.

Naquelle rosto suave, meigo, amoroso, distinguia-se qualquer cousa que o fascinava, que o cegava de paixão. Mesmo Woolie-Woolie, uma mestiça que muito o amava, não conseguiu afastar seus olhos d'ella. Nedra fascinava-o.

Ora, nessa epocha, em perseguição aos ladrões d'aquellas redondezas achava-se alli a figura energica e recta do sargento Mooney, official dos mais intrepidos e estimados das redondezas.

Os roubos nas minas de Ruskin são constantes e vultuosos e cada vez mais recahem sobre Louis as suspeitas dos representantes da lei.

O proprio Mooney, grato ao homem que o salvára, deteve o soldado.

Nada, entretanto, d'aquillo que alli imaginavam era positivado. Não se encontrava um só rastro certo para seguir. Louis era apenas tido como "possivel" ladrão.

Woolie-Woolie, entretanto, ciumenta e cruel, faz aggravarem-se essas suspeitas com uma declaração que faz, num só impeto, louca de colera e de ciumes, suppondo que fosse Nedra a namorada e futura esposa de Louis.

Perseguido, por isso, Louis consegue evadir-se e em plena neve, nas montanhas e nas florestas geladas, encontra refugio para seu corpo, caça humana que a lei cobiçava, injustamente.

A sympathia de Nedra, por Louis, entretanto, crescera ainda mais. Ella já não podia mais passar um só dia sem vel-o, sem o ouvir. Já que elle não se achava

Acabrunhado pelas suspeitas, Louis entregou-se á prisão.

mais alli a seu lado, embora ella nem sequer suspeitasse da causa de sua ausencia, soffria, calada, essa ausencia e apenas Woolie-Woolie sabia comprehender suas lagrimas...

Dias depois, ella e seu pai resolvem fazer uma visita ás minas, puxados por trenós e em meio de uma tempestade, são impellidos para uma cabana deserta.

Mooney, que anda por alli em perseguição de Louis, tomba do animal que cavalga e, infeliz, parte uma perna.

Louis, o verdadeiro habitante d'aquella cabana, percebe todo o movimento de chegada dos "hospedes" inesperados, e percebendo, tambem, que Mooney está immobilisado e portanto condemnado a ser devorado pelos lobos, se alli o deixar até á noite, arrisca-se corajosamente e, salvando-o, condul-o para a cabana onde já se encontram Ruskin e Nedra.

A surpreza da moça naquella momento é irreprimivel e nesse instante elle comprehende que tambem é amado.

Mooney, entretanto, em conversa com Ruskin, conta-lhe que Louis é tido como verdadeiro ladrão de suas minas. A surpreza maior, não a tem o velho, porém; tem-a Nedra, que apaixonada por elle, não supporta semelhante ideia e repelle-a.

Depois d'isso, mais impaciente do que nunca para chegar ao seu destino, Ruskin ordena que seu trenó seja novamente equipado e

Apaixonada e confiante, Nedra entregou lhe uma arma para que se defendesse.

juntamente com Nedra, desafiando a tormenta, dirige-se para as minas, que considera mais do que nunca em perigo.

Seguidos de perto por Louis, que teme um desastre para sua amada, são assaltados, sem o esperar, por violento vendaval e, sepultados por uma avalanche de neve, teriam morrido se não fosse mais uma vez a opportuna e intelligente intervenção de Louis, que, salvando-os, condul os novamente para sua cabana.

Mas no instante em que abre a porta Louis é cercado por soldados e preso, com agrado de Ruskin e mágua de Nedra.

Esta, que o sabe innocente, sente forças apenas para um gesto: beija-o impetuosamente e jura-lhe que confia em sua honestidade.

Acabrunhado por todas as suspeitas, Louis é condemnado a varios annos de prisão. Dias depois, porém, um homem ines-

A festa do anniversario de Louis, a „Raposa „

Sem uma palavra, Louis curvou-se e beijou-a.

A ciumenta india esperava o momento para denuncial-o á policia.

perado, explica tudo quanto se passára: sabia elle, pela confissão de um criminoso, que não a fizéra em segredo religioso, que o ouro não fôra roubado por Louis e sim por esse outro, já fallecido.

Libertado, Louis vai á casa de Nedra e sem mais palavras cahe-lhe nos braços apaixonados e colla em seus labios o beijo mais exaltado, mais ardente e mais carinhoso que jámais dera em toda sua vida.

GLORIA SWANSON e Maurice Chevalier preparam-se para uma *tournèe* artistica pelos Estados Unidos... Não... Não irão juntos. (Mme. Chevalier e o Marquez podem estar tranquillos).

Havia naquelle rosto um encanto, que o fascinava.

OS QUE VIVEM NO E'CRAN

Douglas Fairbanks Junior

Sua vida, suas lutas para vencer e o seu grande triumpho

Eis ahi um exemplo do homem que se fez por si proprio e que não careceu nem do nome do proprio pai para triumphar: Douglas Fairbanks Junior. Sua vida ahi está, frisante, clara, expressiva, cheia de exemplos, do amor ao trabalho, do esforço inaudito, da tenacidade. Creança ainda, pois em 9 de Dezembro elle completou vinte e trez annos, já é um vencedor e já attingiu as alturas da gloria — a gloria sonhada que ainda não sorriu para muitos que envelheceram esperando que ella sorrisse!...

Completou, assim, o jovem Douglas os seus 23 annos, precisamente quando a *Warner-First*, numa compensação muito justa e merecida aos seus meritos invulgares de artista, promoveu-o a "astro"!... Elle fulgura, assim, agora, entre as "estrellas" de prmeira grandeza nos céus d'aquella Hollywood feiticeira...

❋

Douglas Fairbanks sempre teve uma verdadeira loucura pelo filho. E tão grande era essa affeição que elle muitas vezes brigou com a esposa (a primeira) Beth Sully Fairbanks, porque achava que o filho gostava mais d'ella do que d'elle... E com esses zelos excessivos e cuidados extremos Douglas foi creado. Aos cinco annos de edade elle parecia um principe, tão numeroso era o sequito de

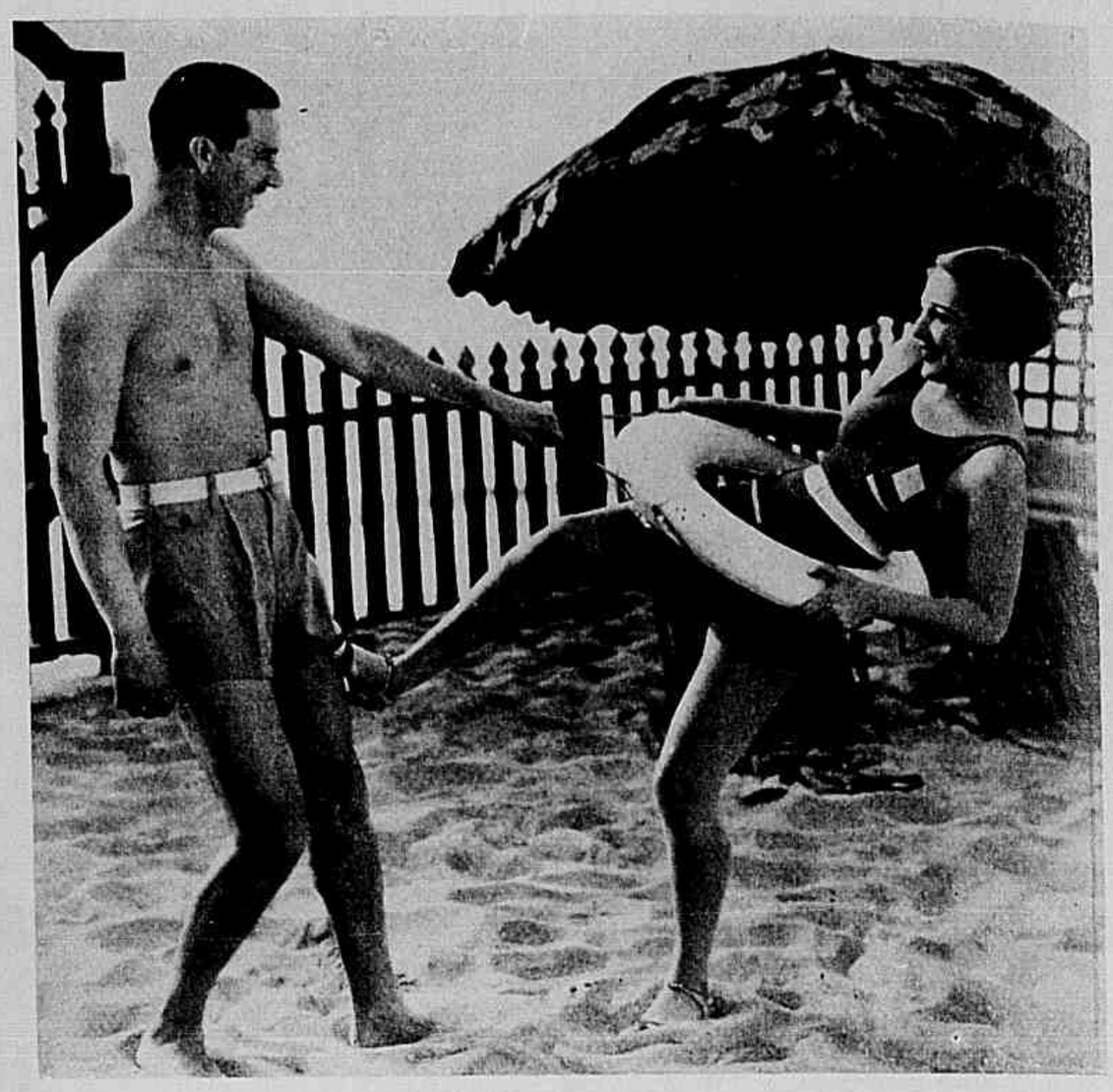
(Continúa na pagina 32).

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR.

Bebé e Ben Lyon, da "Warner".

: DOUS ASTROS

Bébé e Ben...



...Na casa da praia de Malibú Beach.

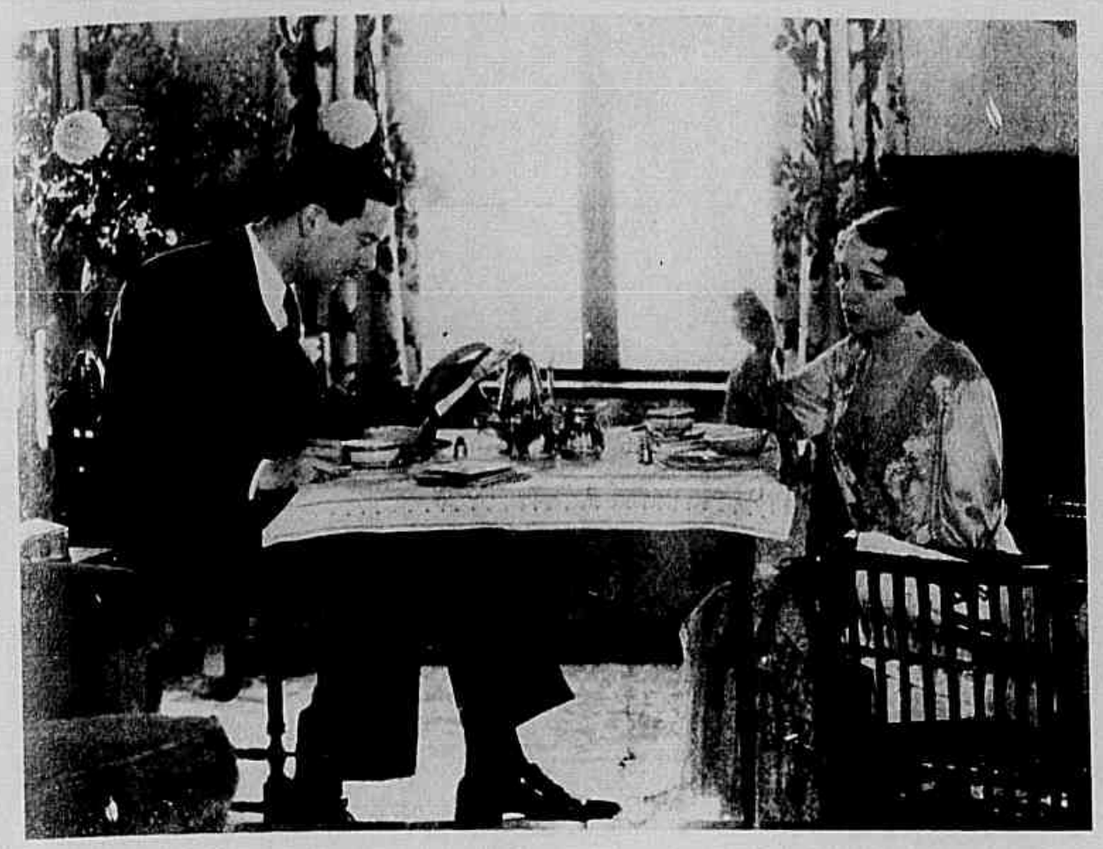
Loucuras dos que querem a muque entrar para o Cinema

As tentativas para attrahir a attenção dos directores e artistas tomam, algumas vezes, como se observa, ares de tragedia. Um joven quiz forçar a entrada no escriptorio de um dos directores da *Metro*, armado de revolver e ameaçava suicidar-se na porta se não lhe permittissem o ingresso.

O famoso episodio da senhorita mexicana que se escondeu no guarda-roupa de Charles Chaplin, tentando suicidar-se mais tarde se não obtivesse um emprego no cinema, é um caso que ainda está bem recente na memoria do publico. Outra senhorita tomou a mesma resolução á porta da residencia de John Gilbert e a policia teve que intervir. O annuncio do casamento de Gilbert com Ina Claire deu logar a outro incidente do mesmo estylo. Uma moça fez uma scena de suicidio, apertando contra o seu coração uma photographia

... Na importante bibliotheca de sua residencia.

NA INTIMIDADE :



...Na sala de almoço, pela manhã.

de Gilbert, arrancada de uma revista, declarando ser-lhe impossivel viver sem Gilbert. A policia oppoz-se ao estratagema fazendo a moça confessar que nunca havia visto John Gilbert fóra da tela e descobrindo que o supposto veneno não passava de simples capsulas de aspirina.

Nos studios da *Metro*, as tentativas de entrevistas com os artistas, para referir-lhes historias de miseria e desconsolo, são innumeras. Por isso, já foram adoptadas ordens severas para não deixar entrar pessôa alguma sem permissão especial ou credenciaes positivas, para o caso de representantes da imprensa. Para fugir a taes rigores, certo joven destimido fez-se despachar o anno passado, de Nova York, num caixão de mercadorias, dirigido a um dos studios em Culver City. Os seus abafados gemidos chamaram a attenção dos empregados da via ferrea, os quaes logo avisaram a policia. O infeliz quasi perdeu a vida.

Outro individuo, pretendente a nada menos que a categoria de astro de films, pensou em fazer-se prender como bandido para demonstrar os seus talentos de actor, confiando em que o departamento de publicidade do studio o salvasse da prisão. O studio não se interessou absolutamente por elle, de modo, que é provavel que ainda esteja na prisão.

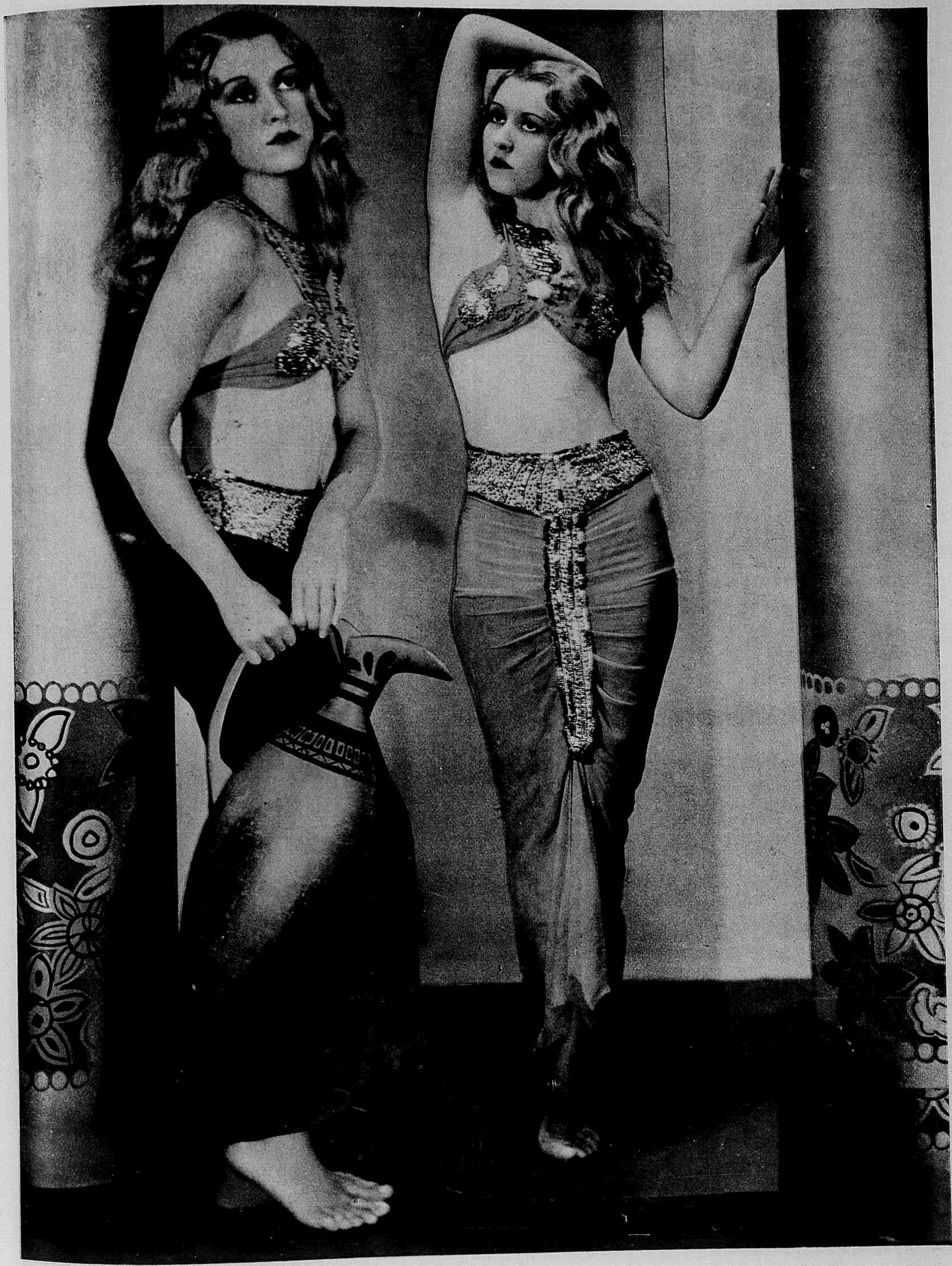
O mais recente retrato do feliz casal.

DURANTE a confecção do film *Paid*, novo triumpho de Joan Crawford, teve logar um incidente que muito deu que rir a todos os que d'elle souberam. Sam Wood, o director apresentou um senhor de aspecto pacato, que presenciou alguns ensaios. Quando partiu, Wood disse que se tratava do carcereiro de Los Angeles, que elle chamára para que assistisse a algumas scenas de carcere, do mesmo film. Marie Prevost, que figura tambem nesse film, exclamou, então, indignada:

— E elle nos offereceu sua casa quando se despediu!

Aspecto exterior da residencia do casal de "estrellas...".

Norma Talmadge, da "United Artists".



Evalyn Knapp, da "Warner-First".

MULHER CONTRA MULHER

Film da *Tiffany-Stahl Productions* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lola — BETTY COMPSON
David Compton — *George Barraud*
Vesta Compton — JULIETTE COMPTON
Florence — *Margaret Chambers*
Hal — *Reginald Sharland*
Davey — *Georgie Billings*
Dr. Gavron — *Winter Hall*

O capitão David Compton, descançando da luta na linha do *front* achava-se em licença em Paris.

Uma noite, achando-se em um cabaret de Montmartre com outros collegas, ouviu cantar Lola, que depois se chegou á mesa dos officiaes para ouvir o jovem capitão criticar seu canto sentimental de guerra, attendendo a que, naquelle momento, o que elles queriam era esquecer a guerra.

Ella se offende e se retira, o que leva o rapaz a se arrepender do que disséra e ir procural-a em seu apartamento...

Desde então, elle foi vel-a todos os dias até que, uma tarde, deixou-a, para ir em procura de uma licença no cartorio do juiz de casamentos.

Lola, louca de alegria, se ficou a esperal-o. Mas, em caminho, sem que lhe fosse permittido um outro passo, David foi immediatamente intimado a tomar um trem para o *front*, onde um assalto urgente ia ser tentado.

Foi nesse assalto que, ferido por um *shrapnell* na cabeça, David foi levado para o hospital de sangue, de onde sahiu, passado algum tempo, tendo perdido inteiramente a memoria.

Voltou para Londres e, finda a guerra, passados seis annos, nós o vamos encontrar casado com

Vesta recebeu com indignação a noticia de que David encontrára Lola em Londres.

Foi num café que David e Lola se conheceram.

uma jovem da melhor sociedade londrina. Porem essa moça, que se chamava Vesta, nada mais era do que uma belleza fria, de esculptura, sempre occupada com seus deveres para com a sociedade, comparecendo a festas de caridade e a concertos, que patrocinava em beneficio dos pobres.

Em vão, ás vezes David se queixava d'aquella vida que levavam, de quasi dous extranhos, interrompendo-o ella por achal-o melodramatico.

Uma noite foram ambos á Opera para ver e ouvir Deloryse, a artista favorita de Paris, que fôra a Londres em busca de novas ovações.

David reconhecendo nella a sua Lola adorada de outr'ora, recobrou com isso a sua memoria, quando a ouviu cantar aquella mesma canção que fôra a causa, em Paris, de seu encontro.

Correu a seu camarim e Lola sentiu-se feliz ao vel-o e ao saber o motivo que o separára d'ella.

David encantou-se ao saber que tinha um filhinho! Era o que elle mais almejava e o que não obtivéra de sua esposa.

A artista ignora seu casamento, e por isso, cheia de alegria, lhe lembra a promessa, que ficára por ser cumprida. Só então veiu a saber a verdade. Casar-se com elle só seria possivel depois de um divorcio de Vesta, mas David sabia bem que sua esposa jamais consentiria nisso.

E assim aconteceu. Quando elle lhe foi revelar toda a verdade, quando lhe propoz adoptarem o pequeno David, ella se recusou, fria e formalmente.

Lola, que comprehendia agora bem seu papel, não querendo outra cousa senão a felicidade de David e de seu filho, vai ella propria implorar á outra que acceite a creança, obtendo egual resposta.

Ante isso, David decide-se abandonar a esposa e ir com Lola e o filhinho para Paris, mas em sua ausencia Vesta procurou sua rival.

(Continúa na pagina 30.)

AO LADO: — A esposa de David enterneceu-se ao vêr o menino.

Lola fez doce confidencia de seu amor á velha amiga.

EM BAIXO: — Orando por seu filho enfermo.

Bebé Daniels (aliás Mrs. Ben Lyon) da " Warner-First ".

RECURSO EXTREMO

Film da *Fox Movietone* com os seguintes

INTERPRETES

Joan — DOROTHY MACKAILL
Grant — MILTON SILLS

George Mac Donald, rapaz dotado de espirito indomito e alma de lutador, possuia a embriaguez das aventuras e talvez por isto era o proprietario d'um luxuoso cabaret, ponto "chic" da aristocracia de nossos dias.

Sendo assim, Mac Donald era forçado a ter sempre em stock grande quantidade de alcool necessario para attender sua numerosa freguezia.

D'ahi as constantes perseguições de seus rivaes e da policia pelos continuos desembarques das bebidas.

Naquella noite friorenta, achava-se Mac Donald em seu gabinete, quando recebeu um telephonema de Buth avisando-o da presença dos seus rivaes, que tendiam obstar um desembarque de bebidas de contrabando.

Indignado pela cobardia do seu comparsa, Mac Donald immediatamente parte para os armazens e consegue dispersar os adversarios.

Pretendia então voltar, quando deparou com uma moça, que, pelas apparencias, desejava atirar-se ao rio.

Pensando ser aquelle gesto uma simples encenação, Mac ficou de longe a ver qual seria a attitude definitiva da moça. E qual não foi a sua surpreza em certificar-se da tragica resolução da desventurada creatura.

Incontinente, Mac Donald atira-se ao rio e consegue salval-a.

Uma vez reanimada, a triste moça revela seu verdadeiro nome — Joan Thompson e sua odysséa martyrisante de fome e frio, na illusão dourada de vir a se tornar, um dia, uma cantora famosa.

Compadecido, Mac envia-a a Eddie Kane, que era o proprietario de um café concerto, onde Joan consegue, em pouco tempo, graças a sua belleza e a sua voz, tornar-se um dos grandes attrativos dos frequentadores.

Interessando-se cada vez mais pela formosa Joan, Mac Donald por fim acabou por se apaixonar por ella da maneira mais fulminante, não admittindo mesmo que ninguem se approximasse da loura "girl".

Não comprehendendo exactamente suas attenções, a joven repelle sempre a presença do seu protector, a ponto de abandonal-o e a seu emprego, afim de passar o Natal longe da cidade, em com-

Mac Donald deteve-se a observal-a disfarçadamente.

A apresentação foi cordialissima.

Uma estréa no cabaret.

Sharon Lynn e *Dorothy Machaill*, do film "Recurso extremo".

— Vai vêr que não sou um covarde...

panhia de George Graham, um seu conhecido, pensando d'esta maneira criar um ambiente romantico, conforme lêra em um annuncio de jornal.

Sabendo do paradeiro de sua querida Joan, Mac segue immediatamente para onde ella se encontra.

Ao chegar, vem a saber que os dous alli são considerados marido e mulher, pois os rigores do hotel não permittiria o contrario. Graham, entretanto, que a julga uma moça muito simples, empregada no commercio, trata-a com todo o respeito. Mas finge acceitar essa situação, nada revelando ao rapaz, porem pedindo uma entrevista para o dia seguinte a Joan.

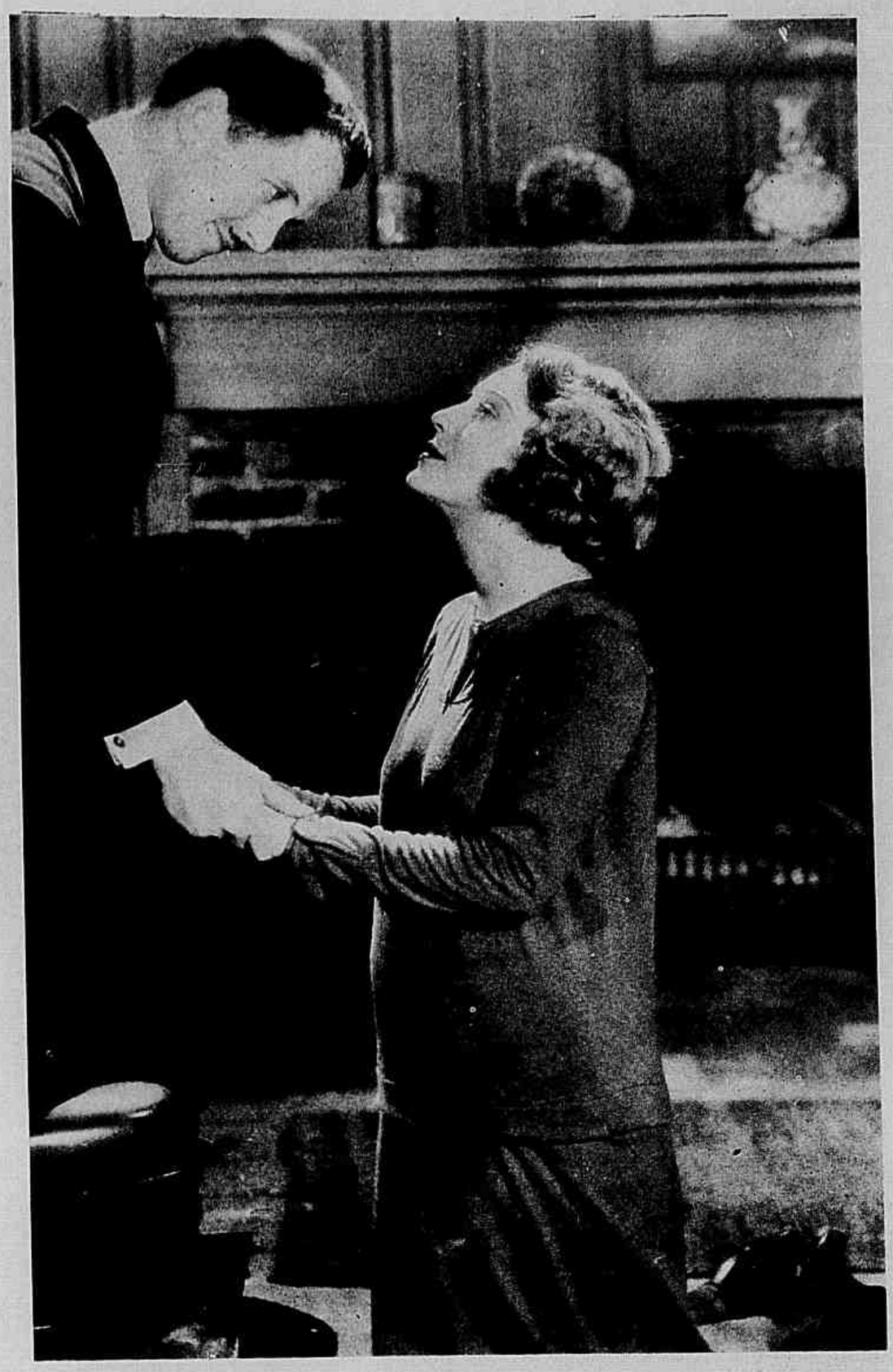
Entretanto, por Mackenna, Graham ouve toda a verdadeira historia de Joan e, não acreditando no que diz o amigo, que julga um atrevido, esmurra-o cheio de odio.

— Se queres ter a prova do que te digo, vai, hoje mesmo, ao cabaret de Eddie Kane...

Ainda crente na pureza de Joan, porem sem poder conter a curiosidade, Graham apparece no café-concerto no instante em que Mac e Joan se explicam, a sós, em uma sala reservada.

O quadro é desolador para seu coração. E Mac ri da mágua do infeliz, chamando-o de "ingenuo"...

Nesse instante o telephone o chama ás docas para um importante contrabando de alcool. Elle vai sahir, quando Joan, que ouvira ante a conversa de dous contrabandistas rivaes, avisa-o de que não deve attender ao chamado, que não passa de uma armadilha de seus rivaes, que pretendem matal-o.



Elle a surprehendera cuidando da limpeza da casa.

Hesitante, não acreditando na nobreza da attitude da creatura que acabára de desmoralisar aos olhos do homem amado, Mac chama dous auxiliares e declara:

(Continúa na pag. 33)

Joan fôra passar o Natal longe da cidade, em um ambiente modesto.

Abrahão Lincoln

Film da *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mid Wife — LUCILLE LA VERNE
Tom Lincoln — *W. L. Thorne*
Nancy Hanks Lincoln — *Helen Freeman*
Offut — *Otto Hoffman*
Abraham Lincoln — *Walter Huston*
Armstrong — *Edgar Deering*
Ann Rutledge — *Una Merkel*
O criado de Lincoln — *Russell Simpson*
O sheriff — *Charles Crockett*
Mary Todd Lincoln — *Kay Hammond*
Mrs. Edwards — Helen Ward
Stephen A. Douglas — *E. Alyn Warren*
Herndon — *Jason Robards*
Tad Lincoln O *Gordn Thorpe*
John Wilkes Booth — *Ian Keith*
John Hay — *Cameron Proudhomme*
O general Scott — *James Bradbury, Sr.*
O jovem soldado — *Jimmie Eagle*
O general Grant — *Fred Warren*
O ministro da guerra. Stanton — *Oscar Apfel*
O general Sheridan — *Frank Campeau*
O general Lee — *Hobart Bosworth*
O coronel Marshall — *Henry B. Walthal*

Abrahão Lincoln mais uma vez resolveu o assumpto com calma e patriotismo.

Na manhã tempestuosa de 12 de Fevereiro de 1809, nascia uma creança franzina do sexo masculino, a quem deram o nome de Abrahão.

Era o filho de Tom e Nancy Lincoln, obscuros fazendeiros norte-americanos, que vinha ao mundo no momento em que começavam os prenuncios da grande borrasca politica, que levaria a luta entre si os filhos do Norte e do Sul.

Aos vinte annos, o jovem Lincoln, já com um metro e oitenta de altura, era notado em New Salem pela maneira especial de trajar. Em um armazem de seccos e molhados, modas, remedios e outros artigos, exercia a actividade necessaria a seu sustento.

Na risonha primavera de 1834, Lincoln apaixonou-se por Ann Rutledge. Esse amor trouxe-lhe, porém, uma funda mágua. Ann adoeceu de febre perniciosa, morrendo pouco depois.

O trabalho intenso de trez annos, conseguiu attenuar os effeitos de sua infelicidade amorosa. Durante esse tempo, Abrahão fôra capitão na revolta de Indian, membro da junta Legislativa e solicitador dos tribunaes. Ao cabo de tudo isso, restara-lhe, apenas, um velho arreio e um cavallo magro, unicos bens que acabaram confiscados por seus credores.

Todos a fitaram a espera do que faria ou diria.

Uma noite, em um baile realizado na casa do ex-governador Ninian Edwards, Lincoln encontrou-se com Mary Todd. A principio ella se riu d'elle, mas, como succede frequentemente, acabou se enamorando pelo bisonho bacharel. Dous annos mais tarde, elles tornaram a se encontrar e seu casamento se verificou quasi horas depois.

As doutrinas e ideaes de Lincoln davam-lhe uma rapida projecção politica. Na luta da successão seu nome foi apresentado como candidato á presidencia da Republica. Abolicionista fervoroso, Lincoln foi levado victoriosamente á curul presidencial.

A guerra civil não tardou porem a estalar. Os grandes fazendeiros do sul não se conformaram com a perda do braço barato e isso constituiu um dos pretextos para a fermentação politica.

Com a tomada do forte Harper's Ferry, John Wilkes Booth, revolucionario exaltado, pregou abertamente a rebellião, reunindo voluntarios para vingar o ultraje feito ao Sul.

Sabedor d'esses acontecimentos Lincoln teve uma phrase que firmou a orientação inabalavel do seu governo: "A União será mantida seja por que preço fôr".

A quéda do forte Sumpter, marcou o inicio da luta sangrenta.

Em Washington, milhares de soldados se arregimentaram para defeza do governo constituido.

No lar do presidente os dias corriam felizes e tranquillos.

Bull Run porem cahiu e a propria capital do paiz se encontrou em perigo. Solicitado por sua esposa a abandonar a Casa Branca, Lincoln respondeu-lhe :

— "Mary, emquanto aquelle meu chapéu não fôr d'aqui varrido a baioneta, eu ficarei".

Numa visita inesperada ao campo de batalha, Lincoln surprehendeu o Conselho de Guerra julgando um jovem desertor. Sabendo que a unica culpa do soldado tinha sido um momento de terror, na hora do ataque, Abrahão exigiu absolvição, declarando que nenhuma culpa tinha o rapaz pela pouca coragem de suas pernas.

O decreto da abolição aggravou ainda mais a guerra civil. Instado pelos congressitas a pôr termo á luta, Lincoln, judiciosamente, declarou-lhes que ninguem mais do que elle ambicionava a paz, mas uma paz duradoura e solida, que só poderia ser conseguida com a unidade integral do paiz.

A direcção da campanha foi finalmente confiada ao general Grant.

Sheridan, que soffrera forte revez, conseguiu reunir seus homens, obtendo, em memoravel combate, estrondosa victoria. Fortalecidos pela estrategia de Grant, os exercitos governistas facilmente desbaratam as ultimas forças do general revolucionario Lee.

(Continúa na pag. 33).

O alvoroço foi grande no palco e na platéa.

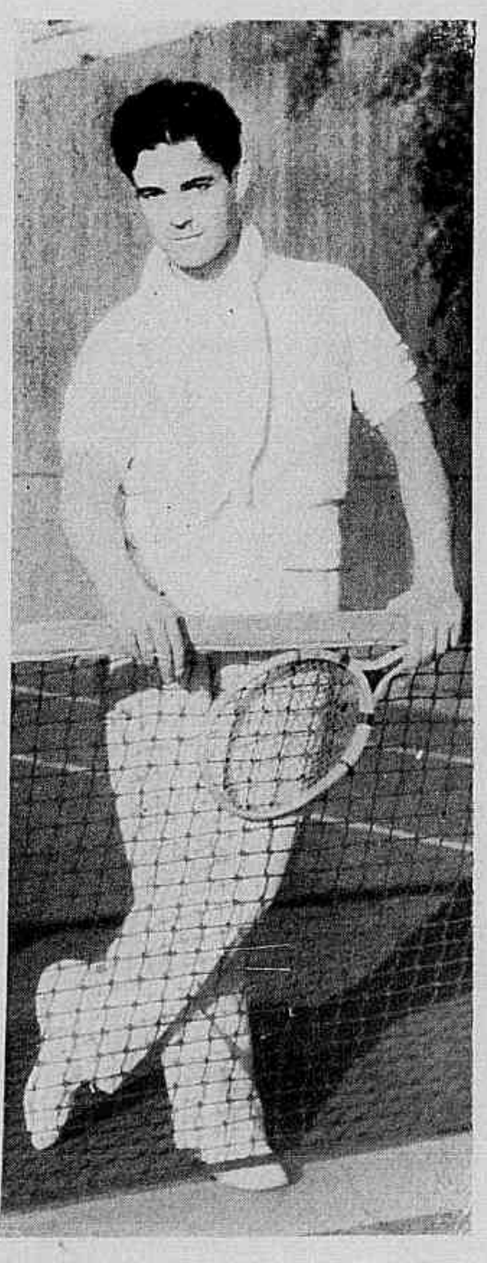
As pernas mais ageis de Hollywood

Joan Crawford adora a dansa. Sua casa está cheia de taças, ganhas em competições de dansa. Uma escriptora já disse que a França tem Mistinguette e a America tem Joan Crawford. Tanto uma quanto outra não pode passar um dia sem dansar. Ambas têm as chamadas "pernas espirituaes"...

A *Metro* tem aproveitado as habilidades... e a disposição de Joan Crawford em innumeros films. Não se concebe film de Joan Crawford sem que se veja a vibrante esposa de Douglas Junior dansando, mesmo que seja por dous minutos. Até em *Our Blushing Brides*, *Paid* e *Dance, Fools, Dance*, films profundamente dramaticos, films muito mais sentimentaes do que *Garôtas Modernas*, *Donzellas de Hoje* ou *Mulher... e nada mais!* Joan Crawford dansa.

E dansa com aquella volupia, aquella paixão que só ella mesma exteriorisa, quando baila, quando move aquelle corpo admiravel, flexivel, sinuoso aos compassos do baile que ella desejaria prolongar pela vida inteira...

Felizmente, Douglas Jr. não discordou, até hoje, d'essa paixão pela dansa; e consta, mesmo, que elle já está irremediavelmente contagiado...



Ramon Novarro em um de seus ultimos retratos.

Segundo ouvimos dizer, os films de Marion Davies custam sempre mais do que rendem...

Art Accord, ex-astro cow-boy e idolo da petizada de todo o mundo, acaba de suicidar-se em Chihuahua, Mexico, onde trabalhava esquecido e ignorado em um acampamento mineiro. Accord teve uma vida aventureira, escapando varias vezes da morte nos tempos em que fazia films em series para a *Universal*. Esteve aqui no Rio, o que deu ensejo a que A Scena Muda o entrevistasse e á linda Louise Lorraine, que viajava em sua companhia, tendo se hospedado no Hotel Gloria, retirando-se pouco depois do cinema — ou sendo posto de lado, pois nenhum studio se interessava mais por elle — tendo que andar ás voltas com a policia duas a trez vezes por mez, sob accusação de roubo, escandalo, embriaguez, etc. Segundo annunciam os telegrammas, desesperado da vida e na mais completa miseria, ingeriu forte veneno, fallecendo em poucas horas.

Ramon, visto pelo lapis de *Coke*, famoso caricaturista hespanhol.

Marion Davies, de volta de sua recente viagem á Europa, não só veiu ataviada com elegantes vestidos e casacos que valem varios milhares de dollars, como trouxe a obra de maior exito em Londres na actual temporada, *How to Treat Women*. Marion, acredita sinceramente, que com ella mais uma vez triumphará.

NITA NALDI, a vampira de hontem...

ESTAVA, talvez, um pouquinho gorda. Mas é que, nos tempos em que Nita Naldi dedicava suas actividades ao cinema, os "cavalheiros preferiam as gordas", bem gordinhas, como essas matronas de Rubens que vemos no Museo del Prado, em Madrid. Ainda não surgira esse typo de mulher que agora está em voga e que culmina com a desengonçada Joan Crawford, mulher Ephebo... Nita Naldi era, então, a mulher sensualmente ideal; alta, orgulhosa, forte, mettida em carnes... Quasi um poema de gordura ou uma exaltação da curva... Era a mais completa vampira do écran. Essa cousa torturante, escorregadia e inquietadora, que são as mulheres fataes do écran moderno — Greta Garbo e Olga Blakanova — teriam provocado, na epocha de Nita Naldi, fortes protestos. E, ao contrario, hoje, as "poses" estudadamente languidas de Naldi, provocariam gargalhadas e seu bater de palpebras nos pareceria de um ridiculo insupportavel.

Nita Naldi define, pois, todo um periodo cinematico: o das primeiras "vamps", cujo maior ou menor attractivo dependia da quantidade de kilos que accusavam na balança... Mas, era verdadeiramente uma "vamp"? E' muito possivel que não, se nos cingirmos, estrictamente, ao sentido actual da palavra. Era, antes, a *mulher má* das comedias cinematographicas; a mulher que se faz antipathica e odiosa logo ás primeiras scenas e cujo castigo esperamos impacientes. Do mesmo modo que existe agora esse homem máu de bigodinho fino e olhar atrevido e hypocrita, que se chama... Roy D'Arcy, por exemplo, Nita Naldi era tambem a mulher má, que é cousa bem differente da mulher fatal, embora todas as mulheres fataes tenham seu ponto inicial em Nita Naldi.

Como actriz, não passava de *razoavel*. Suas attitudes eram demasiado exaggeradas, excessivamente theatraes. E estava longe de possuir esse gesto sobrio, puro, exacto, dos bons interpretes cinematographicos, que são, justamente, os de hoje. E' claro que Nita Naldi não constituia uma excepção, porque nos tempos de Nita, que comentamos, seria difficil encontrar um bom actor da tela, a não ser Chaplin, que é um genio do cinema de todos os tempos. Tempos em que triumphavam ainda, por mais que sua gloria começasse a declinar, Douglas e Lary Se, ou Lucille e Eddie Polo. Isto é triumpho de acrobacia difficil, da torta de creme espatifada no nariz do adversario, da mulher que se atira, de um salto, da janella de um terceiro andar á capota de um automovel em marcha, do cavallo que corre mais do que um trem... Cousas, emfim, que nada têm que ver com o talento interpretativo do actor...

Nita Naldi nasceu na Italia. Estava, logo, destinada irremediavelmente a encarnar papeis de seductora, porque até pouco não se comprehendia que uma mulher latina pudesse ser, nos films, outra cousa senão a perdição dos homens. Foi a escolhida para eterna seductora do celeberrimo Valentino... Pode ser que tivesse alcançado mais fortuna, em interpretações distinctas; porem sua sina era ser,

Nita Naldi no tempo em que seduzia Rodolpho Valentino em *Sangue e Areia...*, *Cobra*, etc.

A *vamp* de hontem, que hoje vive afastada do cinema, em uma granja tranquilla dos suburbios de Paris...

Ao lado: O ultimo film de Nita Naldi foi feito em Paris ha 6 annos e intitulado *A mulher núa*. Aqui a vemos em uma scena d'esse film em companhia de Ivan Petrovich.

A famosa *vamp* no seu tempo de gloria...

Nita Naldi em *Sangue e Areia*.

sempre, a coquette perversa e impia e nos films não devia ter, eternamente, outra occupação alem da de despedaçar corações masculinos com seus olhos de amendoa...

E vejam os leitores e, mais especialmente as leitoras, que tremendas decepções nos offerece a vida. Nita Naldi, afastada ha annos do écran, vive, hoje, em uma fazendola de sua propriedade, nos suburbios de Paris.

Está gorda, mais gorda do que nunca. E todos seus amores são para as gallinhas, pombos, porcos e coelhos de sua granja. — Não é lamentavel, que uma cousa tão séria, tão terrivel, tão cheia de responsabilidade como uma *vamp* de hontem, termine em vida tão pacata e retirada, tão fóra da malicia, como uma senhora sem mais illusão, que levanta-se com a aurora para espalhar entre gallinhas e patos punhadinhos de comida?...

R. M. GANDIA

Mulher contra mulher

(Continuação da pag. 21)

Eil-as, *mulher contra mulher*, em luta pelo mesmo amor! Mas Vesta soube vencer, pondo ante os olhos de Lola a falsa posição que seria a sua, a de David e a do pequenino. O pequeno David chega nesse momento e Vesta se commove, promptificando-se então a ficar com elle.

Lola soffria do coração e aquelle choque mais lhe abalou a saude.

A festa que ia haver no palacio Compton, delineada antes d'essas scenas, se realizará da mesma maneira. O Dr. Gavron prohibira a Lola dansar naquella noite, á vista de seu estado, mas por isso mesmo ella quer dansar.

Executada a dansa, com mais vertigem do que antes, a artista no final deixa-se tombar, sob applausos dos que ignoram seu verdadeiro estado. E foi nos braços de David, em um pequeno gabinete, que ella expirou, dando-lhe seu ultimo beijo...

*

MAIS uma vez o Marquez volta ao cartaz! Mas não se trata, agora de suas lides amorosas e sim de seu triumpho como ensaiador. A versão franceza de *The Queens Nedlace*, foi dirigida pelo Marquez de La Falaise e com tanto acerto e economia, que a *Radio* o contratou para dirigir mais seis films... Isto é, apoz seu fracasso em amor, alcançou o triumpho artistico.

"Se perdi a Gloria — deve dizer o Marquez — não é menos verdade que a gloria começa a sorrir-me... e esta é minha, bem minha!"

*

PRECISA-SE DE UM HOOVER

A *Universal* precisa de um *doble* do presidente Hoover e, como se isso fosse pouco, outro de sua esposa. Não se encontrarão ambos os *dobles* entre os vinte e cinco mil artistas, mais ou menos "extras", que procuram trabalho em Hollywood?

Esses *dobles* são necessarios para o novo film *Fires of Youth*, que se desenrolou durante um baile diplomatico em Washington, ha poucos annos, quando o actual Presidente não era mais do que Ministro do Commercio.

Tanto Hoover como sua esposa figuram no film, como personagens episodicos e com elles, mais trez altos dignatarios do Governo dos Estados Unidos, embaixadores, etc.

A essas scenas do baile diplomatico a *Universal* quer dar um extraordinario esplendor e só está preoccupada com encontrar artistas que se pareçam com Hoover e Exma. esposa.

A empreza pretende pagal-os á razão de 50 dollars diarios, cada um, emquanto durar a filmagem...

*

COLLEEN Moore quiz se dedicar ao theatro, estreando em *On the Loose* e fracassou redondamente. O mesmo aconteceu a Lya de Putti, ao se apresentar na revista *Made in France*.

THE EMBLEM OF RCA PERFECT SOUND

PHOTOPHONE

INC.

SOUND EQUIPMENT

SENHOR EXHIBIDOR

procure installar na sua casa de espectaculos

O novo R. C. A. -- Photophone

completamente electrico -- sem baterias

O expoente maximo do Cinema Fallado

Predicados que não podem soffrer contestação:

a) - QUALIDADE. . . . O nome **R. C. A.** por si só constitue uma garantia de qualidade, pois reune, com as recentes fusões, as principaes companhias de electricidade da America. De mais a mais, no Brasil mais de 50 installações que existem funccionando fallam bem alto de suas excepcionaes qualidades.

b) - GARANTIA. . . . . O serviço de conservação dos apparelhos **R. C. A. - Photophone** é perfeito, rapido e efficiente, estando a cargo de engenheiros especializados, contratados especialmente para tal fim.

c) - ACQUISIÇÃO . . . Nenhuma companhia do mundo póde offerecer facilidades para a acquisição de apparelhos sonoros como a **R. C. A. - Photophone.** Os preços destes apparelhos e o prazo para a sua acquisição não pódem soffrer concorrencia.

R. C. A. -- Brasil Inc.

Praça Floriano 7 -- 10.º andar - salas 1003-1004 -- C. P. 2726

RIO DE JANEIRO

Anita Page, da *Metro*.

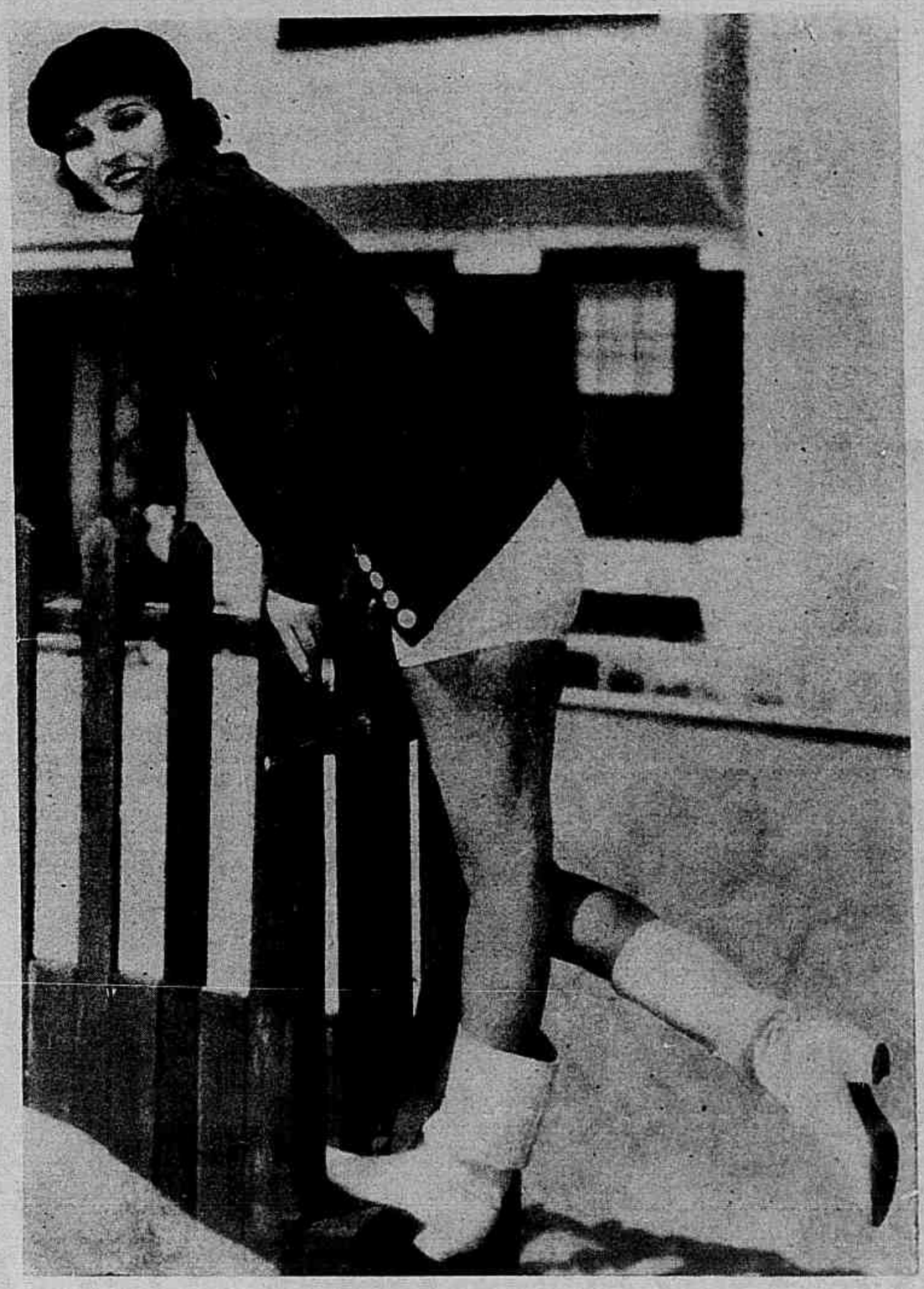
Douglas Fairbanks Junior

(Continuação da pag. 14)

creados, tantos e tantos os brinquedos com que os pais lhe rodeavam a meninice encantadora e tão abundantes os mimos e carinhos que o cercavam. E assim, aos doze annos, elle já começáva a reaffirmar que tinha nas veias o sangue quente e ardente do pai e no cerebro aquelles clarões de intelligencia tradicionaes na familia. Já nessa occasião Douglas Fairbanks o rodeára de mestres. E já nessa occasião elle mostrava grandes e accentuados pendores para o estudo, notadamente para as lettras. Mas ao mesmo tempo o adolescente Douglas revelava tambem uma inclinação indisfarçavel para o theatro, o theatro que proporcionára os primeiros sorrisos da Fortuna a Douglas pai! E era esse exactamente o seu grande horror!... Como quem afasta um ente querido da vertigem de um abysmo — o Douglas pai começou a afastar o Douglas filho da Arte!... Mas elle, á medida que se sentia afastado, mais e mais queria approximar-se do theatro, a sua grande obcessão. Estudando sempre e sempre revelando o seu profundo amor á litteratura — Douglas attingiu os quinze annos já compondo poemas de rara inspiração, que constituiam o orgulho dos Fairbanks!...

—x—

Na sua preoccupação absorvente de arrancar o filho das seducções do theatro e das suggestões do cinema, Douglas Senior, mal o filho completou trez lustros mandou-o para Paris! E lá, obedecendo aos impulsos do seu temperamento de artista, dedicou-se á pintura e á esculptura com raro devotamento, assombrando os seus mestres pela sublime inspiração e pela sua decidida vocação para as duas artes maravilhosas. Correram os annos e na civilização franceza Douglas Fairbanks formou o seu espirito, cultivando-o com a preoccupação de bem preparar-se para vencer na luta pela vida. E, preparado, de facto, elle regressou a Hollywood cinco annos depois. Estava, então, com um lindo futuro á frente dos seus passos, mas fóra dos seus sonhos. Sabia fallar correctamente, alem do inglez, o francez, o hespanhol e o italiano, sabia pintura e architectura e se aperfeiçoára na litteratura. Mas... para que lhe servia bagagem de conhecimentos tão valiosa, se elle só tinha no cerebro uma ideia e um unico proposito nos desejos todos: o theatro na sua forma mais expressiva, o cinema? Em Hollywood começou, pois, vida nova e attrahente, se bem que differente da que até então levára. Era hoje aqui num "studio", amanhã em outro, olhando, bisbilhotando, criticando, dando ideias a uns e conselhos a outros... O pai, vendo-o errar, com a displicencia de um vagabundo pelos grandes "studios", precisamente os grandes monstros dos quaes sempre e sempre o afastou, se encolerisava, acabando por conformar-se ante a promessa formal de Douglas de que "não entraria para o cinema..." Escudado assim no pleno consentimento que o pai lhe deu para "passear" nos "studios", Douglas achou uma bôa maneira de ganhar dinheiro cobrando as suas suggestões acceitas... Não contente com isso, certo dia, cercado de mil cuidados, Douglas se alistou nas fileiras dos "extras". Douglas pai quando soube, foi ao auge do desespero. Fez as ameaças mais tremendas ao filho. Chegou a extremos de rigor!... Mas mezes depois, tonto de alegria, Douglas



A "Divina Dama" em sua residencia de Malibú Beach, ha pouco destruida por um incendio. A estrella nada soffreu.

Mary Doran, da *Metro*.

fazia o seu primeiro film — *Stephen Steps Out* que era a realização do seu primeiro sonho!... E ante a alegria do filho o Douglas pai se sentiu sem coragem para admoestal-o, abraçando-o alegre tambem pelo contentamento do filho...

—x—

Não foi preciso que decorresse muito tempo para que Douglas Fairbanks se convencesse de que o filho era, de facto, um eleito da arte sublime. Reconheceu que Douglas Junior era a revelação de um talento privilegiado e que em pouco seu nome galgaria as culminancias e sobrepujava o seu proprio!... E sem duvida alguma Douglasinho começou a fazer uma porção de films explendidos como *Sangue de Bohemio*, *Dramas da Mocidade*, *Ultimo Recurso*, *Goal!... Goal!... Herdeira á Solta* e finalmente a *A Patrulha da Madrugada* que o elevou, pelo seu trabalho formidavel, a "astro" de primeira grandeza. Triumphando sempre, assim, no Cinema, Douglas viu-se promovido a figura proeminente e viu renovado o seu contrato!...

—x—

Douglas é casado com a pequena que tem mais "it": Joan Crawford. Constituem um casal feliz, invejado tanto quanto Fairbanks e Mary Pickford... Vivem os dous na maior harmonia, procurando, sempre e sempre, um agradar ao outro. Douglas é um espirito culto e muito instruido. Falla, como dissemos acima, varios idiomas e gosta de lêr as obras heroicas escriptas sobre Napoleão. Fairbanks Junior não é muito amigo do trabalho mas, diz, quando é preciso... trabalha com energia. Pratica o "box" e a natação, sendo mesmo um habilissimo nadador. Douglas compõe versos com suave inspiração e está preparando um livro que, affirma, só publicará "quando começar a ficar velho". O felicissimo marido da deliciosa Crawford aprecia bôa musica e canto.

Actualmente elle está fazendo varios films para a *Warner-First*.

Abrahão Lincoln

(Continuação da pag. 27)

Pouco depois a capitulação era completa.

Na noite de 14 de Abril de 1865, Lincoln foi assistir ao espectaculo de gala do Theatro Ford. O povo fez-lhe estrondosa manifestação e Lincoln agradeceu com palavras de exortação pela paz e união inabalavel do povo norte-americano.

A representação começára, quando se ouviu de dentro do camarote presidencial o estampido secco de um tiro. Era o fanatico Bool, que, traiçoeiramente, abatia o grande estadista, vingando assim cobardemente a derrota de seu partido.

Ella, ao contrario, era uma actriz de genio bastante alegre.

Recurso extremo

(Continuação da pag. 25)

— Vou sahir... Se dentro de uma hora não estiver de volta podem soltar esses dous "pombinhos..." Se voltar, poderão se retirar e deixal-os a sós commigo...

E voltando-se para Joan.

— Vou provar-lhe que não sou um covarde — accrescenta.

Parte e os dous alli ficam sob a guarda dos asseclas de Mac. Está quasi exgottada a hora de prazo, quando novamente surge o contrabandista. Vem pallido e encosta-se á mesa.

— Foste a unica creatura leal que encontrei em minha vida — diz elle a Joan... Podes sahir...

— E's livre e desejo que sejas feliz com o homem que... Eu... nunca o serei...

Os dous enamorados estupefactos e radiantes sahem de mãos enlaçadas.

Logo que a porta se fecha sobre elles, Mac curva pouco e pouco a cabeça e cahe mansamente para não mais se erguer, victimado pela bala do revolver do chefe da facção rival, que o ferira, logo que chegára ao cáes.

Assistindo á filmação de uma scena de Romance

(Continuação da pag. 9).

centes. Os encarregados do som calcam botões, lançam raios luminosos vermelhos, verdes e alaranjados e entretêm conversações em mysteriosos apparelhos telephonicos portateis. Lá em cima, na torre de crhystaes, o empregado "regulador do som", manipula os seus apparelhos e observa o curioso panorama que se desenvolve em baixo. Immediatamente um ruido profundo e sonoro vem do alto-fallante.

"Essa baliza do microphone vai ficar collocada contra a parede ou no mesmo angulo da camara, para esta scena? — pergunta uma voz rouca, da sala do regulador.

Repentinamente chega um batalhão de operadores cinematographicos e ajudantes da impressão sonora.

"Vamos mudar. Recebemos demasiadas vibrações d'esta parede. E' melhor mudal-a para outra direcção, diz um technico do som, atravez do microphone suspenso. Ha um grande movimento de balizas, cabos, caixas, commutadores, cadeiras e accessorios diversos espalhados pelo scenario.

"Como está agora?

"Um, dous, trez, quatro, cinco e seis...

"Está muito bem!

Brown olha ao redor anciosamente e pergunta:

"Está tudo prompto para começarmos?

"A connexão está prompta, assegura o homem do som.

"Chamem Miss Garbo", ordena Brown.

E o seu assistente se precipita como um raio para o improvisado camarim da estrella, que é uma especie de barraca, feita de lona e toda coberta com legendas, datas e iniciaes. Dentro d'este estreito recinto ha um grande espelho, uma pequena mesa de tocador com ferros de ondular, um aquecedor electrico, uma cadeira e um divan.

"Já está prompta Miss Garbo? — pergunta o assistente.

"Sim — responde ella, simplesmente.

"Então escuta-se um frou-frou de seda e d'aquella simples barraca emerge uma visão de um encanto exquisito, uma personalidade magnetica, que se sente, antes mesmo de apparecer. Greta Garbo apparece com o cabello todo crespo e um vestido com uma saia bem comprida e redonda á moda de 1865, prompta para interpretar uma nova scena de *Romance*, versão cinematographica do magnifico drama theatral em que Doris Keane foi a estrella por seis annos consecutivos.

LILLIAN BOND, da "Metro".

Com suaves e ligeiros passinhos, Greta vai occupar o seu logar na mesinha do scenario, em frente a Stone, que se inclina para ella com ar de supplica e diz:

"Lembra-se de Millefleurs... os lilazes sob a sua janella... os limoeiros perto da fonte?

Garbo inclina-se para outro lado com um um semblante torturado e torce as suas eloquentes mãos.

"Não, não... E' impossivel!... Não comprehende?... Não posso fazer cousas assim, nunca mais! — respondeu ella.

As supplicas continuam. Os artistas se levantam e percorrem o aposento seguidos pela camara e pelo microphone. Transcorrem minutos emquanto continúa a scena. Alcançam finalmente a porta, onde Stone se despede humildemente...

"Está bem!... Parem tudo! — ordena Clarence Brown.

Director, operadores cinematographicos e technicos olham para a torre reguladora.

O empregado "regulador" sorri e levanta as mãos com os pollegares bem abertos, dizendo ao alto-fallante:

— "O som está bom!"

"A photographia optima!" — grita por sua vez Daniels.

As luzes vão se apagando pouco a pouco. Stone sahe por alguns instantes para fumar um cigarro. Miss Garbo colhe airosamente sua longa saia e regressa d'esta vez para o seu proprio camarim. Brown senta-se de novo e estuda minuciosamente o manuscripto para a proxima scena. Os empregados dos studios põem-se novamente em movimento para arrumar novo scenario...

Senhor! Quanto trabalho!...

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

bons serviços, ao lado de um homem edoso se ausentarão por pouco tempo. Vejo lagrimas e ciumes provocados pela infidelidade de um jovem leviano. Um homem edoso adoecerá sem gravidade.

N. 707 — Ada (*Jahú*) — Vejo paixão d'alma, alguns desgostos, desvio de pequenos dinheiros e lagrimas de uma mulher edosa e de bom coração. Um homem a trahirá si fôr attendido. Vejo enredos feitos por uma visinha invejosa e de má lingua. Terá uma indisposição passageira certa noite.

N. 708 — Dolores del Rio (*Conquista*) — Será muito feliz no futuro, onde vejo dinheiros grandes e melhoria de posição. Um homem edoso e que se preoccupa com seu futuro, fará uma viagem de pouca duração e lhe trará novidades ao regressar. Haverá nesta casa um matrimonio feliz.

N. 709 — Sta. O. L. V. (*S. F. Xavier*) — Um jovem que a estima terá uma desintelligencia com um militar por sua causa. Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades que lhe causarão surprezas. Breve receberá uma carta com pequenos dinheiros e boas noticias.

N. 710 — Miss Jaguaribe (*S. Paulo*) — Receberá um mimo de amor em uma egreja, o qual lhe será entregue por uma pessôa intermediaria e que a estima. Uma mulher de bom coração e que lhe presta bons serviços se ausentará por doença.

N. 711 — Dama Yçara (*S. Vicente*) — Breve terá uma agradavel surpreza causada por uma pessoa que não espera. Deve ouvir os conselhos de um senhor edoso e de bom parecer, que a estima. Uma visinha intrigante, deseja afastal-a de uma pessoa que lhe dedica affecto, não logrando porém seu intento e sendo desmascarada.

N. 712 — Lys Rouge (*S. Paulo*) — Cuidado com uma falsa amiga que tem inveja e ciume de sua ventura. Um jovem que a estima commetterá uma leviandade. Vejo lagrimas e desgostos em uma mulher clara e já edosa. Um homem de negocios terá grandes prejuizos e se ausentará por algum tempo. Receberá, breve, pequenos dinheiros em uma carta.

N. 713 — Joanna P. (*S. Paulo*) — A caminhos vagarosos vem uma noticia desagradavel. Para compensal-a virá depois um acontecimento feliz que não espera, assim como melhoria de posição e dinheiros grandes. Vejo ainda um casamento vantajoso feito com sympathia. Haverá uma doença grave fóra de casa em pessoa muito amiga.

N. 714 — Incomprehendida (*S. João Nepomuceno — Minas*) — Um jovem de bôa posição social e de fortuna lhe fará uma promessa que será cumprida no futuro. Isso provocará ciumes e lagrimas em uma rival despeitada. Vejo ausencia temporaria de pessôa amiga e desvio de correspondencia, provocando aborrecimentos. Será muito feliz ainda.

N. 715 — Janet Gaynor (*Agua Branca*) — Irá fazer breve uma pequena viagem que lhe será muito agradavel. Um jovem que a estima em segredo lhe fará uma confissão, ouvida com desinteresse. Isso o magoará bastante. Um homem edoso que se preoccupa com seu futuro, adoecerá fóra de casa sem gravidade. Breve receberá boas novas pelo correio.

Myrra Yoanovitch

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •